



CPA

COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

2018

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

Relatório Integral do Triênio 2015-2017 - Ano Base 2017

Direção IES

Profº Me. Dawerson da Paixão Ramos

Coordenação Pedagógica

Profº Esp. José Clodoaldo Sabino Pereira

Comissão Própria de Avaliação Institucional

Coordenador Comissão

Marcello Victor Lima de Araújo e Araújo

Representante Corpo Docente

Profª Kelce Nayra Guedes Menezes

Representante Técnico Administrativo

Aurizete Tenasol da Silva

Representante da Sociedade Civil

Fábio Santos de Santana

Representante Discente

Alison dos Santos Dias

RIO BRANCO/AC

MARÇO/2018

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1 DADOS DA IES	6
1.1 Dados da CPA	6
1.2 Planejamento estratégico da auto avaliação	7
1.3 Ano de Referência	8
2. METODOLOGIA	9
2.1 Instrumentos de avaliação utilizados	10
2.3 Do perfil do estudante	11
2.4 Da análise dos dados	13
3 DESENVOLVIMENTO	15
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	15
3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	15
3.1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional	18
3.1.3 Participação da comunidade acadêmica	19
3.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	20
3.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação	22
3.1.6 Avanços promovidos pela Instituição	23
3.1.7 Desafios a serem enfrentados	24
3.1.8 Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI)	25
4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RELATÓRIOS PARCIAIS 2015 A 2017	28
4.1 Eixo 2: Desenvolvimento institucional	28
4.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	28
4.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	29
4.1.3 Análise das informações	30
4.1.4 Avanços promovidos pela Instituição	31
4.1.5 Desafios a serem enfrentados	32
4.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	33
4.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	33
4.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	35
4.2.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes	37
4.2.3.1 Central de Relacionamento com o Discente (CRD)	37
4.2.4 Análise das informações	38
4.2.5 Avanços promovidos pela IES	39
4.2.6 Desafios a serem enfrentados	39
4.2.7 Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI)	40

4.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	40
4.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	40
4.3.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	42
4.3.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	43
4.3.3 Análise das informações	43
4.3.5 Avanços promovidos pela Instituição	45
4.3.6 Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI)	47
Sustentabilidade Financeira	49
4.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	50
4.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	50
4.4.2 Análise das informações	56
4.4.4 Desafios a serem enfrentados	57
4.4.5 Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI)	57
5 Plano de Melhoria	59
Apêndices	70

INTRODUÇÃO

Atendendo ao disposto na legislação vigente Lei 9.394/96, e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, e pela Nota Técnica nº 65 do INEP de 2014, a CPA, apresenta este relatório, o qual é constituído pelas avaliações realizadas nos anos de 2015 a 2017, com a aplicação de instrumentos avaliativos aos discentes, aos docentes e aos funcionários técnico-administrativos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), é um órgão interno da Faculdade que tem por finalidade oferecer melhorias na qualidade da educação superior, orientar a expansão da sua oferta, aumentar permanentemente a sua eficácia e efetividade acadêmica e social. Visa também à promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais por meio da valorização da missão da Faculdade, dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade e da afirmação da autonomia e identidade institucional.

A CPA visa, por meio deste avaliar as dimensões e os resultados da avaliação para assim contribuírem na produção de melhorias e adequações nos processos. Os resultados que aqui se explicita, tenderão a se refletir numa melhor qualificação dos cursos e da própria Instituição, buscando excelência na qualidade do trabalho com o conhecimento que se realiza/produz na IES.

1 DADOS DA IES

Código da IES: 2613

Nome da IES: Faculdade Meta

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada com fins Lucrativos

Credenciamento: Portaria nº 481 de 16/04/2008 e Recredenciada pela portaria Nº 1.295 de 17/11/2016.

Mantenedora: União Educacional Meta

Endereço da Sede: Estrada Alberto Torres, 947, Bairro da Paz

Telefone: 69- 3302-1515

E-mail: direcao@fameta.edu.br

Site: www.fameta.edu.br

Direção Geral: Dawson da Paixão Ramos

1.1 Dados da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está composta por membros designados pela Portaria nº002, de 07 de Março de 2016.

Membros

Profº Marcello Victor Lima de Araújo e Araújo

Profª Kelce Nayra Guedes Menezes

Aurizete Tenasol da Silva

Fábio Santos de Santana

Alison dos Santos Dias

Segmento que representa

Coordenador da CPA

Representante do Corpo Docente

Representante Técnico Administrativo

Representante da Sociedade Civil

Representante Discente

1.2 Planejamento estratégico da auto avaliação

A autoavaliação institucional requer esforço de distanciamento dos analistas frente à realidade institucional da qual ele também faz parte. Na pesquisa avaliativa acadêmica, o princípio é o de mensurar o alcance do que foi planejado e a forma utilizada bem como a percepção dos atores envolvidos na vida acadêmica. As bases para que se possa realizar a autoavaliação estão dadas pelos próprios componentes da dinâmica do ambiente institucional e das avaliações externas e legislação dos órgãos reguladores do ensino superior.

São objetivos da Avaliação Institucional:

- a) Subsidiar a comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisões, no processo de melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida acadêmica;
- b) Conhecer em profundidade os pontos fortes e fracos da instituição a fim de orientar a correção de rumos e o redimensionamento dos seus caminhos;
- c) Contribuir para a definição de políticas e a construção de uma cultura institucional de valorização da avaliação como pré-requisitos para o planejamento do desenvolvimento da IES;
- d) Desenvolver um processo criativo de autocrítica permanente entre a comunidade acadêmica para a melhoria da qualidade do saber acadêmico, administrativo e para a cidadania;
- e) Promover a transparência por meio de publicação do desempenho da IES em relação a processos e produtos acadêmicos e administrativos;
- f) Possibilitar a redefinição constante dos objetivos institucionais, a fim de sintonizar a IES com os desafios, anseios e necessidades do mundo contemporâneo e da sociedade regional;
- g) Produzir um sistema de informações quantitativas e qualitativas para o acompanhamento da trajetória de desenvolvimento da qualidade institucional;
- h) Desencadear um processo pedagógico de aprendizado no âmbito do desenvolvimento acadêmico e institucional, pelo confronto entre a autoavaliação e a avaliação externa da IES e o relacionamento dialético entre a avaliação e o planejamento institucional.

No processo de organização e planejamento da autoavaliação institucional, inicialmente, a comissão reuniu-se para elaboração do planejamento estratégico da autoavaliação. Na reunião, estabeleceu-se a seguinte meta: a avaliação deveria ser objetiva, de fácil acesso à comunidade acadêmica e significativa. E deliberou seu objetivo: avaliar para crescer, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição. Buscou-se, assim, elaborar um questionário com o menor número de questões, tendo em vista que cada pergunta deveria servir aos propósitos da CPA.

Quanto ao acesso à avaliação, a estratégia metodológica adotada foi disponibilizar o formulário da CPA no Portal do Estudante e nos computadores dos laboratórios de informática. Sendo assim, toda a preparação da CPA na organização, aplicação do questionário e análise e publicação dos resultados foi pensando em tornar o processo significativo para os atores envolvidos, procurando destacar a relevância da autoavaliação institucional.

1.3 Ano de Referência

Este relatório é **integral**, sendo relativo ciclo avaliativo de 2015 a 2017.

Esta versão final traduz o movimento reflexivo da Comissão, que visa tornar contínuo o processo de melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Faculdade e a conquista da qualidade é um desafio perseguido continuamente, ultrapassando a barreira que, geralmente, se interpõe entre quantidade e qualidade.

2. METODOLOGIA

Este relatório integral refere-se ao período 2015 – 2017 e foi elaborado com base na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014.

Conforme preconiza o PDI da Instituição, a FAMETA percebe a avaliação não como um processo regulador, e sim como uma fonte para assegurar a realização de atividades pedagógicas e institucionais necessárias à promoção da qualidade do ensino, da aprendizagem, da formação do discente e melhoria institucional.

Neste contexto, através da análise diagnóstica é elaborada a estratégia de referência para dimensionamento das ações com intuito de perceber, levantar, analisar, adequar, orientar, reestruturar e replanejar as atividades adequadas às novas situações.

Dessa forma, a comissão organizou os procedimentos em três etapas: **planejamento, desenvolvimento (pesquisa) e consolidação (análise documental e quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários)**. Na etapa de planejamento, discutiu-se a metodologia de trabalho e revisou seu instrumento avaliativo, definindo o público participante. No desenvolvimento, houve a implementação do instrumento, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que foi coletado documentos adicionais necessários para o andamento dos trabalhos. Por fim, na etapa de consolidação, foi escrito o relatório pela coordenação da CPA, sendo submetido aos membros para apreciação e críticas.

O relatório integral está pautado nas Dez Dimensões do SINAES e na Nota Técnica de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, que instituiu um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES, conforme segue:

- EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações);

- EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);

- EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

- EIXO 4 – Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);

- EIXO 5 – Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura).

2.1 Instrumentos de avaliação utilizados

O instrumento de avaliação interna utilizado pela CPA está de acordo com as instruções do MEC, avaliando a instituição dentro dos cinco eixos do SINAES. Para a coleta dos dados, foi utilizado como instrumento principal questionário com perguntas abertas e fechadas, observando-se os eixos e dimensões para avaliação.

Sendo assim, no triênio avaliado, foram construídos, ao todo, 6 questionários, observando as particularidade de cada universo pesquisado, qual seja: **discentes, docentes e técnicos administrativos.**

Depois de formulados os itens do questionário, foi utilizado o *software* KAPTA para gerar e disponibilizar os formulários. Este *software* pertencente ao pacote de soluções do sistema acadêmico utilizado na IES, *education one* da GENNERA.

O KAPTA é integrado ao sistema acadêmico, assim foi possível utilizar o banco de dados dos docentes e discentes no momento de relacionar os usuários aos questionários criados. Com isso, foi possível que os alunos avaliassem individualmente seus professores.

O questionário do discente, foi disponibilizado em dois meios: no Portal do Aluno e através de um link do formulário que ficou disponível em um laboratório de informática da IES. Para o corpo docente e técnico administrativo, foi enviado um *banner* da CPA por e-mail, no qual foi vinculado um link que possibilita acesso ao questionário.

Utilizamos ao longo do triênio verificar o grau de satisfação e o retrato institucional pelos diferentes segmentos, baseando-se na seguinte classificação de indicadores de avaliação de respostas:

Indicadores de avaliação de respostas					
5	4	3	2	1	0
Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Ruim	Não sei ou não tenho condições de avaliar
Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo plenamente	Não sei ou não tenho condições de avaliar
Sempre	Constantemente	Às vezes	Raramente	Nunca	Não sei ou não tenho condições de avaliar
Sim	Sim, Acho que sim	Talvez Sim	Não, acho que não	Não, de forma alguma	Não sei ou não tenho condições de avaliar

Foram também aplicadas questões de múltipla escolha, para identificar o perfil do estudante.

2.3 Do perfil do estudante

A seguir, tem-se a apresentação do perfil dos estudantes respondentes da pesquisa de 2017. Conforme planejamento estratégico da CPA, no primeiro semestre de 2017 foi aplicado o questionário socioeconômico, cujo resultado está organizado na seguinte tabela.

PERFIL DO ESTUDANTE								
Sexo	Masculino	Feminino						
	40,00%	60,00%						
Idade	17 a 20 anos	21 a 24 anos	25 a 28 anos	29 a 32 anos	Mais de 33 anos			
	32,90%	30%	14,50%	9,90%	12,70%			
Qual o seu estado civil?	Solteiro(a).	Casado(a).	Separado(a) judicialmente/ divorciado(a).	Viúvo(a).	Outro.			
	77,10%	17,80%	2,40%	2,60%	0,10%			

Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	Até 1,5 salário mínimo	De 1,5 a 3 salários mínimos	De 3 a 4,5 salários mínimos	De 4,5 a 6 salários mínimos	De 6 a 10 salários mínimos	Acima 10 a 30 salários mínimos		
	53,10%	30%	9,80%	3,80%	2,30%	1,20%		
Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho?	Não estou trabalhando	Trabalho 40 horas semanais ou mais	Trabalho de 21 a 39 horas semanais	Trabalho até 20 horas semanais	Trabalho eventualment e			
	47,20%	26,50%	10,30%	8,20%	7,80%			
Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebe para custear as mensalidades?	FIES, apenas	Nenhum	Financiament o oferecido pela própria instituição	ProUni parcial, apenas	ProUni integral	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa , outra).	Financia mento bancário.
	54,20%	21%	9,40%	3,40%	5,50%	0,05%	1,00%	0,50%

Observando os dados percebe-se o seguinte: o público da IES participante é composto em sua grande maioria por mulheres com idade entre 17 e 20 anos. Os solteiros representam 77,10%; 47,20% não estão trabalhando. E 53,10% vive com renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo.

Quando analisamos o percentual de bolsistas temos a seguinte relação: 54,20% são bolsistas do FIES, 9,40% utilizam financiamento da própria IES e 8,90% são bolsistas do PROUNI e 21% não possuem nenhum tipo de bolsa.

Desta forma, pode-se compreender que a permanência de uma boa parte dos acadêmicos está relacionada aos programas de bolsas; isso é perceptível, quando analisamos os trancamentos protocolados na secretaria, em que a grande maioria são de acadêmicos que não tem nenhum programa de bolsa.

Conforme tabela a seguir, da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP), referente à 2015, tem-se o estrato socioeconômico das regiões do Brasil. Chama a atenção os estratos C2 e C-E estão significativamente acima das médias nacionais, especialmente a D e E, que no Brasil é de 26,% com renda média de 639,78 e na região norte 42,1%.

Estrato Socioeconômico - ABEP 2015			
Estrato Socioeconômico	Renda Média Domiciliar	Brasil	Norte
A	20.272,56	2,7%	1,5%
B1	8.695,88	5,0%	2,5%
B2	4.427,36	18,8%	11,2%
C1	2.409,01	22,9%	14,4%
C2	1.446,24	24,6%	28,2%
D-E	639,78	26,6%	42,1%

Fonte: Hoper Educação com dados ABEP

Esta discussão sobre o perfil do estudante passa, inevitavelmente, pelas políticas públicas de educação, que vem passando por muitas transformações nos últimos anos, especialmente com as novas regras do FIES, que impactaram o setor privado de educação. Sendo assim, considerando o perfil de estudante, a CPA busca contribuir com a gestão da instituição trazendo essas informações a fim de que a IES pense em estratégias de garantia de acesso e permanência de alunos. Aumento do financiamento da própria IES, de forma sustentável, parcerias e convênios com a comunidade externa, fomento à oferta de estágio remunerado não obrigatório pelas empresas locais, podem contribuir para que os alunos tenham condições financeiras de se manterem nos estudos, concluindo com êxito a formação superior.

2.4 Da análise dos dados

O tratamento dos dados obtidos ocorreram, inicialmente, por meio das planilhas em Excel, geradas pelo KAPTA. Na sequência, foi utilizado o *Google Fusion Tables*, um serviço gratuito do Google, que permite grande possibilidade de manipulação das informações por meio de filtros, cruzamento de questões, visualizações e compartilhamentos de dados, gerando gráficos variados.

Os dados estatísticos são apresentados segundo o segmento da comunidade a qual o respondente pertence. As respostas fechadas foram tabuladas e organizadas em

gráficos, possibilitando a apresentação dos dados em relação às frequências e porcentagens.

Além do instrumento avaliativo, a Comissão utilizou-se da documentação oficial da IES, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de informações fornecidas pela gestão da IES.

Todos os dados coletados foram analisados criticamente pela CPA, buscando, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), favorecer o processo de autoconhecimento da IES, visando a proposição de ações de melhorias a serem implementadas pela instituição. Por conseguinte, a partir dos resultados levantados buscou-se:

- a) Identificar os pontos fortes, fracos e recomendações;
- b) Propor solução(ões) o(s) problema(s) detectado(s);
- c) Identificar as dificuldades e facilidades encontradas no percurso do processo avaliativo;
- d) Incorporar os resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa;
- f) Divulgar e publicar o relatório junto à comunidade; e
- g) Discutir com a comunidade acadêmica a respeito dos resultados obtidos.

Nesse sentido, a seguir, no desenvolvimento, por meio dos resultados obtidos das avaliações pretende-se induzir processo de qualidade da instituição, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Esta eixo foi avaliado pela CPA no ano de 2017.

Avaliação Institucional é um componente essencial que subsidia a IES em seu processo de gestão administrativa e acadêmica, bem como as avaliações externas. Isso está de acordo com a Nota Técnica nº 65/2014 do EP/DAES/CONAES e com a Lei Nº 10.861/2004, a qual afirma que a avaliação institucional interna tem entre suas finalidades **a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.**

Observando a legislação vigente do Ensino Superior, bem como o Projeto de Avaliação Institucional para os anos de 2015, 2016 e 2017, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Meta vem buscando ao longo de sua atuação, promover uma **cultura de avaliação que promova o debate e a reflexão, e a melhoria contínua da IES.**

A Comissão Própria de Avaliação, institucionalmente, constitui-se de um órgão interno da IES que tem por finalidade realizar sua autoavaliação, e a partir dos resultados propor melhorias na qualidade dos serviços prestados, orientar a expansão da sua oferta, aumentar a sua eficácia e efetividade acadêmica. A CPA atua, assim, com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados e administrativos existentes na Faculdade de Meta, além da função de autoavaliar, também deve analisar, comparar, questionar, criticar e propor estratégias de melhoria em uma perspectiva qualitativa educacional, científica e social, levando em conta os aspectos técnico, político, cultural, social e ético da Instituição.

No infográfico abaixo, apresenta-se como a CPA realiza seu planejamento para a autoavaliação.

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

CPA

PLANEJAMENTO



Reuniões da CPA



Planejamento



Cronograma de ações

PESQUISA



Divulgação nas mídias digitais



Sensibilização em sala de aula



Aplicação de questionários

ANÁLISE



Levantamento de dados institucionais e de documentos



Análise quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários

RELATÓRIO



Elaboração do relatório integral



Apresentação dos resultados à comunidade acadêmica



Envio do relatório Autoavaliação ao MEC/INEP

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Por meio das reuniões realizadas da comissão, a CPA planeja e faz avaliação do desenvolvimento das suas ações previstas para o ano. As datas para aplicação dos questionários são publicadas oficialmente por meio do calendário acadêmico. O desdobramento deste planejamento pode ser observado na tabela a seguir.

CRONOGRAMA ANUAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	
Ações	Data
1º Reunião de avaliação e planejamento CPA	Conforme calendário acadêmico
Revisão e atualização dos questionários;	Abril
Parametrização do sistema digital (Kapta) com os questionários para a aplicação da autoavaliação 2017.1;	Abril
Divulgação do período da aplicação do questionário na IES por meio ações de endormaketing, usando redes sociais e a TV indoor da IES 2017.1;	17 a 28/4
Sensibilização da comunidade acadêmica para a cultura de autoavaliação 2017.1;	17 a 28/4
Período de aplicação do questionário destinado à comunidade acadêmica, docentes e técnico-administrativos 2017.1;	02 a 31/5
2º Reunião de avaliação e planejamento CPA	Conforme calendário acadêmico
3º Reunião de avaliação e planejamento CPA	Conforme calendário acadêmico
Parametrização do sistema digital (Kapta) com os questionários para a aplicação da autoavaliação 2017.2;	Setembro
Divulgação do período da aplicação do questionário na IES por meio ações de endormaketing, usando redes sociais e a TV indoor da IES 2017.2;	18 a 29/9
Sensibilização da comunidade acadêmica para a cultura de autoavaliação 2017.2;	18 a 29/9
Período de aplicação do questionário destinado à comunidade acadêmica, docentes e técnico-administrativos 2017.2;	02 a 31/10
4º Reunião de avaliação e planejamento CPA	Conforme calendário acadêmico
Levantamento de dados institucionais e de documentos com a colaboração da gestão e coordenadores;	Fevereiro de 2018
Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES;	Fevereiro de 2018
Análise documental dos relatório de avaliação externa	Fevereiro de 2018
Análise quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários;	Fevereiro de 2018
Análise do relatório da ouvidoria	Fevereiro de 2018
Elaboração do relatórios integral;	Fevereiro/março de 2018
Envio do relatório parcial de Autoavaliação por meio do sistema e-MEC	Março de 2018
Apresentação dos resultados do relatório final da CPA à comunidade acadêmica.	Março/abril de 2019

3.1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional

Os relatórios dos 2 primeiros anos (2015/2016), foram inseridos em versão parcial,

A avaliação institucional da Faculdade Meta se constitui pela tríade de informações referentes aos estudantes, aos professores e as condições de ensino, na Faculdade, e é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Frente a isso, a CPA tem como objetivo: construir, implementar e aprimorar os processos de avaliação e de autoavaliação institucional com a finalidade de contribuir para a tomada de consciência sobre a realidade institucional, o enfrentamento dos desafios de seu contexto, bem como de solidificar seu Projeto Institucional a partir do trabalho coletivo e responsável por parte de todos aqueles que fazem o dia a dia da Instituição.

Para isso, a avaliação interna busca promover continuamente o seguinte:

- A sensibilização da comunidade acadêmica quanto ao significado e relevância da avaliação institucional para a melhoria do fazer acadêmico;
- A participação ativa de todos os segmentos da estrutura institucional;
- A implantação de uma cultura de avaliação orientada por um processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional;
- O estabelecimento de um processo permanente de avaliação que alimente o planejamento e a gestão institucional e educacional;
- A identificação de fragilidades, potencialidades e oportunidades com vistas ao aprimoramento.

O processo de avaliação interna da FAMETA está presente desde a criação da IES. A primeira edição foi realizada em 2006. A partir daí, a cultura da avaliação aos poucos foi fazendo parte da gestão acadêmica da faculdade. As avaliações foram elaboradas e executadas em parceria entre a Direção, Comissão e o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) e com participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Atualmente a Comissão Própria de Avaliação apresenta uma organização que contempla o triênio 2015-2017 como recomendado pela Nota Técnica nº 65/2014. Dessa forma, a partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação é submetido

anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos.

E neste ano, 2018, a versão será integral, conforme recomendações da referida nota técnica, cuja finalidade é contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2017), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

3.1.3 Participação da comunidade acadêmica

No gráfico, a seguir, tem-se os dados relativos aos triênio de avaliação da CPA na FAMETA com o universo de alunos, respondentes



Observa-se que há significativa participação de estudantes respondentes à pesquisa aplicada pela CPA. Essa adesão dos alunos, resulta da comunicação da CPA com a comunidade acadêmica, no sentido da sensibilização de todos para os objetivos de promover uma cultura de contínua melhoria da FAMETA. A CPA trabalhou neste triênio com a meta quantitativa de 80% de participação da comunidade acadêmica. Foi uma meta ousada, pois espera-se que todos possam dar a sua contribuição, avaliado os mais diversos aspectos da instituição.

Como estratégia para a realização da meta, a comissão trabalhou na sensibilização dos estudantes via mídias digitais e em conversa com os mesmos em sala de aula. E durante o período de aplicação da pesquisa, os estudantes são convidados a ir aos laboratórios de informática para responder ao questionário. A média destes três anos foi de 1.917 alunos respondentes. Considera-se que este número traduz um bom resultado. Contudo, a CPA deverá continuar atuando para que a meta seja alcançada, nas próximas edições.

Nas próximas edições, a CPA pretende utilizar o novo sistema acadêmico que será implantado na faculdade para aplicar a avaliação. Neste sistema a pesquisa será acessada pelo Portal do Aluno, podendo responder por meio do celular. Isso traria facilidade e dinamismo ao formato de aplicação da CPA. Essa estratégia é uma previsão que poderá ser utilizada em 2018.2. Até lá, a comissão irá estudar a viabilidade da utilização desta ferramenta.

3.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A fim de discutir os resultados das avaliações externas, na sequência tem-se os dados sobre o Índice Geral de Cursos (IGC).



Conforme metodologia do INEP, o cálculo do IGC é realizado anualmente e leva em conta, dentre outros, a média dos CPCs do último triênio, relativos aos cursos avaliados da instituição, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados. Os

resultados da FAMETA expressam o trabalho realizado no sentido de busca contínua de melhoria e foco na qualidade de seu corpo docente e formação de seus alunos.

Na sequência, os resultados do Conceito Preliminar de Curso (CPC).



De acordo com a legislação do INEP/MEC, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do Enade, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos.

Com base nesses resultados, a Comissão identifica que nas avaliações externas de curso, a FAMETA tem obtido um desempenho que a coloca como um instituição de qualidade reconhecida pelo MEC.

No que se refere às avaliações *in loco*, durante o triênio (2015-2017) deste processo avaliativo da CPA, a Comissão participou de 03 avaliações, nos seguintes cursos da IES.

ANO	IES	CURSO	Nº DE VAGAS	ATO AUTORIZATIVO	CONCEITO FINAL
2015	FAMETA	BACHARELADO EM ODONTOLOGIA	100	AUTORIZAÇÃO	3
2015	FAMETA	BACHARELADO EM FARMÁCIA	100	RECONHECIMENTO	3
2015	FAMETA	BACHARELADO EM BIOMEDICINA	100	RECONHECIMENTO	3
2015	FAMETA	BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL	100	AUTORIZAÇÃO	3
2015	FAMETA	BACHARELADO EM NUTRIÇÃO	100	AUTORIZAÇÃO	3
2015	FAMETA	BACHARELADO EM FISIOTERAPIA	100	RECONHECIMENTO	4
2015	FAMETA	BACHARELADO EM ENFERMAGEM	100	RECONHECIMENTO	4
2015	FAMETA	BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	100	AUTORIZAÇÃO	3
2015	FAMETA	BACHARELADO EM ENGENHARIA AMBIENTAL	100	AUTORIZAÇÃO	4
2015	FAMETA	BACHARELADO EM PSICOLOGIA	100	AUTORIZAÇÃO	4
2016	FAMETA	BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	100	AUTORIZAÇÃO	4
2017	FAMETA	BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	100	AUTORIZAÇÃO	4

Em todas as avaliações externas a FAMETA tem sido exitosa. Isso traz segurança para a comunidade acadêmica e para todos os atores envolvidos, pois em um mercado competitivo como o do ensino superior ter bons conceitos educacionais é fundamental para reforçar a marca da IES, o que ajuda no processo de captação de aluno, bem como para atestar o empenho da instituição em oferecer um ensino de qualidade que contribua para a formação profissional e para o desenvolvimento da sociedade.

3.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por **finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa**. (Nota Técnica nº 65/2014 EP/DAES/CONAES). Nesse sentido, a autoavaliação deve ser vista, por todos os atores que atuam na instituição, como um processo de **autoconhecimento** conduzido pela Comissão CPA, mas que envolve participação de toda a comunidade acadêmica, a fim de analisar as atividades desenvolvidas.

Não é objetivo deste relatório, apontar falhas, mas diagnosticar o caminhar da FAMETA, buscando produzir um saber sobre os alunos, professores, infraestrutura, pessoal de apoio, gestão etc., que possa contribuir para o avanço institucional rumo à melhoria da qualidade da educação ofertada. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

3.1.6 Avanços promovidos pela Instituição

Na sequência, tem-se o infográfico com os avanços promovidos pela IES.



3.1.7 Desafios a serem enfrentados

A seguir, tem-se o infográfico com os desafios a serem enfrentados pela FAMETA.



3.1.8 Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI)

A Avaliação Institucional, sendo, um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), revela seu caráter crítico ao manter o compromisso e a responsabilidade das instituições na contínua promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dessa forma, a autoavaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional e objetiva para as decisões administrativas e pedagógicas, no que se refere à gestão, controle e execução de atividades que objetivam o desenvolvimento da instituição de ensino superior. Além disso, a autoavaliação tem como propósito central a melhoria da qualidade do ensino, por assumir o caráter formativo e visar o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo.

A Autoavaliação Institucional desta instituição é orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES. Além das orientações e disposições estabelecidas pelos órgãos oficiais de educação, esta Comissão utilizou como instrumento base de planejamento estratégico e execução suas atividades durante o período do ciclo avaliativo 2015-2017 o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) .

É somente através do processo avaliativo contínuo, envolvendo a comunidade acadêmica como um todo, que a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade e, busca, assim, compreender o significado e a importância de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior visibilidade e relevância social, considerando sempre a tríade que a compõe: ensino, pesquisa e extensão.

Diante disso, observou-se que a FAMETA percebe a avaliação como uma fonte para assegurar a realização de atividades pedagógicas e institucionais necessárias para a promoção da qualidade de ensino, da aprendizagem, da formação do discente e da melhoria institucional. Neste contexto, a CPA executa a análise diagnóstica e dá subsídios para a elaboração de estratégias de referência para dimensionamento das ações com intuito de perceber, levantar, analisar, adequar, orientar, reestruturar e replanejar as atividades adequadas às novas situações.

Nesse sentido, considerou-se alguns princípios que auxiliaram a CPA na execução de suas atividades, tais como:

I. Globalidade - avaliou-se a instituição como um todo e não somente em partes ou níveis fragmentados da mesma. Inicialmente avaliou-se as unidades emergentes: ensino, gestão administrativa, pedagógica e acadêmica, o ambiente de convívio interno e a comunidade acadêmica em sua completude;

II. Impessoalidade - a avaliação institucional não tomou como objeto da análise as pessoas enquanto indivíduos particularmente. Avaliou-se a estrutura, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos, em função de objetivos desejados;

III. Respeito à identidade institucional - embora a avaliação institucional desenvolvida em cada IES requeira alguma padronização de instrumentos e indicadores de comparação interinstitucional, o seu desempenho foi analisado em função dos seus projetos e características específicas e das possibilidades de incremento da qualidade a partir delas. Por isso a avaliação institucional precisa estar em relação dialética constante com o planejamento institucional;

IV. Credibilidade - a CPA e seus membros estão altamente qualificados para executar suas atividades. O processo avaliativo foi desenvolvido por eles com competência, técnica, ética, fidedignidade e transparência nos procedimentos, critérios e ao utilizar os instrumentos e analisar os dados coletados. Essas características trazem segurança para a comunidade acadêmica, capaz de motivá-la a criar uma cultura de avaliação contínua, e exercitando-a de forma voluntária;

V. Continuidade e Regularidade - a avaliação institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e a produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade. Este processo requer continuidade e regularidade, para que possibilite a comparação de dimensões e indicadores em diferentes momentos e de maneira constante no âmbito da IES.

VI. Participação descentralizada - o processo avaliativo realizado pela CPA contou com ampla participação da comunidade acadêmica, e isso mostra a importância da democratização das experiências no sentido coletivo, pois auxilia a instituição no encaminhamento de medidas decorrentes dos resultados parciais e gerais do processo

avaliativo.

VII. Não punição e não premiação - a autoavaliação não assumir caráter punitivo ou de premiação. Ela busca identificar pontos fortes e pontos fracos da IES, com vistas respectivamente ao seu aprofundamento ou superação, sempre almejando o incremento da qualidade.

Com base no que foi explanado, a CPA realizou seu trabalho de forma integrada, à comunidade acadêmica reuniu e montou um banco de informações quantitativas e qualitativas, mensurou, comparou e analisou os dados coletados e os resultados obtidos que revelaram seu desempenho (satisfatório ou não) em relação a determinadas dimensões e indicadores, mas que, conforme foi mencionado acima, através da transparência e da fidedignidade.

Esses resultados são utilizados para o aprimoramento das ações a serem desenvolvidas pela IES que possibilitem a constante redefinição dos objetivos institucionais, a fim de sintonizar a IES com os desafios, anseios, e necessidades do mundo contemporâneo e da sociedade regional, bem como contribuir para a (re) definição de políticas e a construção de uma cultura institucional de valorização da avaliação como pré-requisitos para o planejamento e desenvolvimento da IES.

Foi pensando nas ações de melhoria que estabeleceu-se o seguinte balanço crítico, que deverá pautar o novo ciclo avaliativo: aprimorar as ações a serem desenvolvidas, através da análise das 10 Dimensões definidas na Lei 10.861/2004, refletindo uma rede de informações de caráter administrativo e acadêmico, reunidas e articuladas em torno da missão institucional em conformidade com o disposto no Plano de Desenvolvimento Instituição.

4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RELATÓRIOS PARCIAIS 2015 A 2017

4.1 Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Este eixo e suas dimensões foram objetos de avaliação da CPA no ano de referência de 2015.

4.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão institucional da FAMETA tem por escopo desenvolver e difundir o conhecimento e a cultura, de modo a “promover a formação integral e permanente de cidadãos e profissionais comprometidos com a vida e com o progresso da sociedade, permeada por um conjunto de valorações éticas e políticas imperantes a instituição.

Para a consecução desse mister, quinquenalmente a FAMETA propõe o planejamento institucional – (gerador do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI), o qual é alimentado com novas informações, tendências e linhas estratégicas atualizadas. Esse planejamento permite que iniciativas e resultados possam ser reavaliados no intento de alcançar um objetivo maior, que é “Até 2020, consolidar-se como uma instituição de classe regional e nacional com excelência no ensino, na produção de conhecimento, na prestação de serviços e na relevância social.

Para o período de 2015 a 2017, as metas e objetivos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAMETA, bem como, o Planejamento Estratégico (PE) até 2020, encontra-se em andamento de acordo com o previsto. Neste sentido foram realizadas as seguintes metas:

- investimentos na ampliação de espaços acadêmicos e de infraestrutura tecnológica;
- melhoria nos processos de qualificação e promoção (políticas de promoção e remuneração); ampliação e qualificação dos programas Lato-Sensu;
- expansão do quadro docente no nível stricto sensu;
- ampliação da iniciação científica;
- expansão de cursos e eventos de extensão;

- ampliação de atividades culturais;
- ampliação de pesquisas de cunho social;
- ampliação de bolsas e gratuidades.

O papel da Avaliação Institucional para o desenvolvimento e concretização destas metas tem assumido caráter extremamente relevante. Não obstante os objetivos terem sido amplamente discutidos com a comunidade acadêmica, nas suas mais diversas hierarquias, para a construção do PDI 2016-2020, o olhar institucional para as vozes advindas do trabalho realizado pela CPA tem permitido a reavaliação de alguns e replanejamento de outros. Por este motivo, o alinhamento de algumas ações acima descritas pode ter deixado de aparecer, de forma clara e objetiva no PDI de 2016-2020, mas a sua escolha veio a servir para aperfeiçoar o objetivo maior da missão doravante descrita.

Desse modo, não há dúvidas de que o PDI, na perspectiva de um instrumento dinâmico, vem dando a cor e tom aos valores e princípios institucionais, revelando diferentes caminhos para que a FAMETA alcance seus propósitos, de acordo com as novas demandas sociais e as múltiplas vertentes de atuação - ensino, a pesquisa e a extensão, como abordando adiante.

4.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Para a IES oferecer serviços e prestar assistência são exercícios cotidianos de construção da cidadania plena, assim como entendemos que a participação das pessoas no encaminhamento e na gestão de projetos que buscam a solução dos problemas vivenciados possibilita um salto de qualidade na administração da instituição.

Sendo assim, primeiramente a inclusão social se dá através do custo dos cursos compatíveis com nível econômico do público atendido, com base em estudos prévios a partir de dados colhidos e observados na comunidade, a fim de possibilitar ingresso e permanência dos acadêmicos; outras formas de inclusão social se dá a partir do programa de crédito institucional, um sistema de Crédito Próprio que custeia até 50% das mensalidades, sem cobrança de juros, o programa é direcionado aos alunos que comprovadamente não podem arcar com a mensalidade integral.

Além destes, são instituídos através de Resoluções do CONDEF vários outros programas de desconto que contribuem para o ingresso de alunos de baixa renda no ensino superior, dentre os quais estão: Programa de Desconto para Ex-Alunos, Desconto Parentesco, Desconto Empresarial, Desconto para PNE, Bolsas de Trabalhos para os próprios funcionários da IES, além da adesão ao ProUni e ao FIES.

A IEs também desenvolve ações que envolvem toda a sociedade de forma ampla entre estas temos:

Dia da Responsabilidade Social, adquirido selo como instituição responsável socialmente – ABMES, nos anos de 2012 e 2013, 2014 e 2015.

Desenvolvido programa voltado para os portadores de necessidades especiais;

Criado o Programa de Bolsa-Estágio;

Desenvolvido atividades esportivas e de lazer para a comunidade acadêmica;

4.1.3 Análise das informações

Considerando as variáveis de análise, identificamos que todos os principais documentos oficiais (PDI, PPC's e Políticas) apresentam em seu bojo a declaração Institucional de Missão. Neste contexto, face ao trabalho da Direção, Coordenação Pedagógica e Coordenadores de curso, sobretudo aqueles vinculados diretamente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, no sentido de promulgar junto a docentes, discentes e colaboradores os objetivos Institucionais.

Consideramos como satisfatório o índice de colaboradores que declararam, em questionário próprio, a sua percepção sobre o conhecimento global da Missão e Valores Institucionais, onde 84% declararam ser bom ou ótimo, conforme consta no relatório de 2016. Foi possível identificar uma tendência ascendente de melhora neste indicador, em razão do programa de integração de docentes e técnico-administrativos, sob a tutela do Departamento de Recursos Humanos, cujo objetivo central é apresentar a IES em suas práticas e valores.

Percebe-se claramente que esta ascendência no conhecimento a Missão, Visão e Valores Institucionais, é reflexo de ações em nossos cursos de graduação, com a oferta de disciplinas que trazem em seu bojo, questões dedicadas a natureza ética e social, pois tem

fomentado debates e estes gerados consequentemente a adoção de práticas que visam o planejamento e execução de atividades extensionistas alinhadas com a Missão Institucional, e, sobretudo, alinhadas com o objetivo de formar “profissionais, cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”.

Esta visão, presente nos diversos projetos desenvolvidos em todas as áreas do conhecimento, podem ser facilmente identificada através dos atendimentos e procedimentos gratuitos realizados pelo alunado. Como exemplo desta afirmação, destacamos os atendimentos/procedimentos realizados nas Clínicas da Área de Saúde. Neste contexto, julga-se plenamente coerente a relação entre os propósitos formulados no PDI sobre esse tema e as ações desenvolvidas ou práticas realizadas.

Concluimos que a manutenção de programas de integração de colaboradores e sua ampliação para um fórum permanente, poderá não somente incrementar o nível de conhecimento da Missão e Valores Institucionais como, também, aprofundar a qualidade das ações e práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão alinhadas com tais objetivos.

4.1.4 Avanços promovidos pela Instituição

O objetivo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente da FAMETA, é a articulação de diretrizes e ações que conduzam ao crescimento em qualidade na Faculdade em todos os seus aspectos, em um caminho de busca pela excelência. As primeiras reestruturações institucionais foram realizadas em 2016 e 2017, já visando as metas do PDI, e que envolveram a reformulação dos currículos visando uma flexibilização curricular.

Algumas das ações implementadas não foram previstas inicialmente no PDI, mas estão estreitamente articuladas com os objetivos do documento. Durante o próprio processo de implementação do PDI gera-se um aprendizado institucional importante, com novas reflexões acerca das próprias metas e estratégias traçadas inicialmente, proporcionando melhorias contínuas do documento original.

O resultado da autoavaliação institucional, nesse sentido, são fonte de reflexão para possíveis redirecionamentos das estratégias do PDI.

Abordando especificamente as atividades de ensino e aprendizagem na graduação, observa-se que a FAMETA vem passando por um momento de reflexão institucional, com o

envolvimento de professores e estudantes em um debate em torno de cinco princípios que devem balizar tudo o que se refere aos processos de ensino e aprendizagem: autonomia, dedicação, cooperação, senso crítico e honestidade. Esse debate, que se concentrou nos docentes no ano de 2015, teve em 2016 como público alvo o corpo discente. Intitulado de “Projeto de Vida”, a proposta desafia os estudantes a escolherem valores, crenças e princípios que os inspirem e motivem. Ao longo do ano foram realizados encontros para refletir e discutir cada um desses princípios.

4.1.5 Desafios a serem enfrentados

Dos resultados obtidos no Eixo 2, a partir de uma análise global, tem-se o seguinte diagnóstico acerca dos desafios a serem enfrentados:

- o incentivo à troca e compartilhamento de experiências bem sucedidas de ensino e aprendizagem nos cursos da IES;
- uma divulgação mais ampla das políticas e ações que a instituição tem adotado na busca da excelência de seus cursos;
- o fortalecimento dos órgãos colegiados, bem como, a ampla divulgação das ações da gestão institucional;
- o fortalecimento das políticas e de estratégias de crescimento sustentável e de reflexão sobre as questões ambientais no contexto de uma instituição em processo de expansão;
- a discussão e adoção de políticas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes;
- o desenvolvimento de projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa.

4.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Este eixo e suas dimensões foram avaliadas no ano de referência de 2015.

A missão da FAMETA é de formar cidadãos críticos, que contribuam para uma sociedade mais justa e solidária, revela sua tendência filosófica, que tem como perspectiva a educação enquanto transformadora da sociedade. Nesse sentido, as ações educativas estão centradas na formação de profissionais cidadãos comprometidos com a participação ativa na construção de seu aprendizado e, ao mesmo tempo, na busca de respostas efetivas às mudanças da sociedade contemporânea.

Outro aspecto de suma importância a ser considerado é a leitura que a FAMETA faz de seus estudantes, os quais são vistos como pessoas autônomas e livres, na sua identidade biopsicosocial, histórico-cultural, nas suas particularidades, interesses e necessidades. Portanto, sujeitos que participam do processo de inter-relações e de interações históricas de humanização, de personalização, de socialização e de politização na construção do mundo.

O ensino está alinhado por meio dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, constantemente avaliados pelo Núcleo Docente Estruturante que também se coadunam ao PDI. A FAMETA tem recebido ótimos conceitos nas avaliações in loco pela Comissão de Especialistas do MEC para reconhecimento e renovação de reconhecimento de seus cursos, bem como nos conceitos do ENADE e CPC. Segundo a Gestão, esses conceitos vêm confirmar todo trabalho comprometido com a Educação e com seus alunos. Assim, a educação e o ensino, em todos os níveis e graus, efetivam-se pela eficiência e eficácia, bem como pela sua relevância, importância, pertinência e qualidade. Essas características desejadas constituem-se objeto de avaliação institucional interna e externa, e envolvem a totalidade da organização institucional e suas partes integrantes.

No seu planejamento estratégico, a FAMETA tem por objetivo tornar-se uma instituição reconhecida nos níveis regional e nacional, tendo como uma das prioridades o ensino de graduação, o que demanda uma série de iniciativas. Ainda em 2017 a instituição iniciou a execução desse planejamento pela reorganização da faculdade em escolas, seguindo modelos pedagógicos que possibilitam uma educação interprofissional, e reelaborou todos os projetos pedagógicos dos cursos de graduação tendo em vista o ensino

por competências, a flexibilização curricular e um maior rigor na progressividade dos currículos pela inclusão de um sistema de requisitos. Implantadas as adequações estruturais para suporte às mudanças curriculares, os olhares voltaram-se para o processo de ensino e aprendizagem, o qual, efetivamente, tem sido o núcleo impulsionador das mudanças rumo à excelência.

Um novo perfil de ingressante desafia a Instituição a revisitar os tradicionais métodos de ensino, migrando dos modelos de transmissão para os modelos de interação. Entendemos que metodologias inovadoras de ensino e de suporte ao estudante podem potencializar características, pensando nisso, sete pilares sustentam o modelo conceitual da graduação adotado pela FAMETA capaz de formar profissionais com o perfil desejado:

1. currículo definido com foco no perfil profissional do egresso;
2. princípios do processo de ensino e aprendizagem;
3. busca pelo reconhecimento da FAMETA;
4. corpo docente; processo de ensino e aprendizagem;
5. avaliação da aprendizagem;
6. apoio ao estudante;
7. infraestrutura.

O pilar currículo foi contemplado em 2017 com a entrada em vigor dos novos projetos pedagógicos de curso (PPC) em todos os cursos da FAMETA. Esses projetos pedagógicos foram desenvolvidos de forma disciplinar, mas visando a formação por competências. Fomentaram-se, ao longo desse processo, as discussões sobre competências e avaliação formativa processual e a possibilidade de integração de turmas e cursos em torno de algumas disciplinas comuns. Após alguns processos de implantação dos novos currículos (início no primeiro semestre de 2015), observa-se que os cursos vêm revisando as competências do perfil do egresso e das disciplinas à medida que aumenta o aprendizado com o processo, e que se inicia uma reflexão crítica a respeito de melhorias necessárias nas matrizes curriculares, nas metodologias de ensino e de avaliação da aprendizagem.

Para promover a mudança cultural institucional necessária à implementação de inovações em nosso modelo de ensino, a IES elaborou alguns princípios norteadores do processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de cinco princípios (autonomia, dedicação,

engajamento, senso crítico e ética) que servem de inspiração e orientação para todas as práticas relativas ao processo de ensino e aprendizagem. Assim, iniciou-se na FAMETA, um ciclo de debates sobre cada um desses princípios, inicialmente apenas com professores, e depois com os estudantes e novamente com professores.

Essas propostas de mudança no modelo de ensino da FAMETA, também prevê estratégias para que sejam inseridas nas práticas cotidianas do ensino de graduação a ciência (pesquisa), a tecnologia (desenvolvimento tecnológico) e a inovação, de modo a oportunizar atividades relevantes a todos os estudantes da Instituição.

A opção estratégica da FAMETA é a implantação de um modelo educacional orientado pelos conceitos de formação por competências, gerando um processo de educação emancipadora. Metodologias de ensino e avaliação da aprendizagem estiveram nas ações desenvolvidas em 2016, pois precisam ser coerentes entre si e com o perfil do egresso que se pretende formar e devem fazer sentido para o modelo pedagógico da Faculdade.

Igualmente importantes para o sucesso dessa inovação nos processos de ensino e aprendizagem são o empenho e o engajamento do corpo docente, cuja formação deve ser compatível com o tamanho do desafio, razão pela qual em 2016 foram propostas inúmeras estruturas de apoio para que as inovações metodológicas pudessem ser colocadas em prática nas atividades letivas.

Também foi preciso repensar a infraestrutura, já que inovações metodológicas e avaliativas exigem ambientes de aprendizagem compatíveis. Fez necessário, visitar os espaços físicos e virtuais para torná-los adequados às atividades de aprendizagem.

Os resultados das avaliações institucionais de 2016 ratificam os estudos anteriormente feitos no sentido de que há muito problema com o acesso à internet na Faculdade. Ações de melhoria do acesso à rede foram efetuadas nesse período, mas ainda novos investimentos estão previstos para 2018.

4.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A FAMETA se relaciona com diferentes públicos, tanto da comunidade acadêmica como com a sociedade de modo geral. Para isso, diferentes meios são utilizados. Com a comunidade externa, a FAMETA se relaciona por meio dos canais de mídia, tanto publicitária

quanto espontânea. A mídia publicitária é utilizada nas ocasiões das campanhas de captação graduação e especialização. Em todas as campanhas procura-se fortalecer a identidade da instituição, repetindo-se a sua vocação que é proporcionar experiências significativas que transformam as pessoas que, por sua vez, por meio da sua atuação pessoal e profissional, transformarão a sociedade.

Para favorecer o fluxo de informações, a equipe de Comunicação da IES – trabalha de forma conjunta e integrada. Os setores contam com comunicadores que administram estrategicamente a informação da Instituição com seus públicos, construindo imagem e identidade corporativas.

Para avaliação das ações de comunicação interna e externa, é imprescindível, primeiramente, a classificação dos públicos da Faculdade. Isso porque tais grupos contribuem para avaliar os relacionamentos e guiar os esforços diante da necessidade de cada um deles. Identificá-los corretamente facilita a criação de produtos comunicacionais com abordagem, linguagem e objetivos específicos.

O público da Faculdade Meta pode ser assim subdividido: Interno: docentes, técnicos administrativos, estudantes de todos os cursos. E externo: sociedade local em geral.

A partir desse conteúdo, cada setor tem condições de mapear as categorias de públicos, conhecer seus principais segmentos e direcionar as atividades para cada um deles. Os principais produtos e serviços realizados pelos setores de comunicação são os seguintes: release, portal, site, revista, comunicado, boletim de serviço, vídeo, campanha publicitária, especial, serviços gráficos, atendimento à imprensa, manual, apoio a eventos, redes sociais.

No âmbito da Faculdade Meta, a Ouvidoria encontra-se implantada. A comunicação entre a instituição e sociedade se complementa com a Lei de Acesso à Informação, devidamente implantada no portal da instituição, podendo ser acessado pelo endereço eletrônico: <<http://www.fameta.edu.br>>.

A Faculdade tem buscado manter um diálogo constante com a sociedade, para efetivar esta comunicação utiliza da página da IES na internet (<http://www.fameta.edu.br>); vale salientar que todas as informações são disponibilizadas por meio da página para a comunidade acadêmica e externa.

Podendo qualquer membro da sociedade obter informações sobre os cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela IES, dos processos seletivos e demais informações.

É importante destacar também que a IES faz uso das redes sociais como o Facebook, LinkedIn, whatsapp, outdoors, faixas, notícias em jornais impressos e online, anúncios em rádios e televisão e carros de som. O uso do SMS também é feito pela IES, principalmente quando se deseja, divulgar um evento mais rapidamente para a comunidade acadêmica. O site da Faculdade passou recentemente por modificações, tendo um espaço exclusivo para notícias dos eventos que acontecem e que irão acontecer na IES.

Entendemos que a comunicação é um elemento importantíssimo para o sucesso. A Comissão Própria de Avaliação entende que há necessidade de aperfeiçoar o seu processo de comunicação com toda a comunidade acadêmica e a sociedade geral.

4.2.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Seguindo o aumento da exigência na formação, o apoio ao estudante foi ampliado, visando melhorar as condições para que todos os estudantes possam desenvolver as competências, mesmo aqueles que têm maiores dificuldades, mas sem prescindir do protagonismo do estudante no seu próprio processo de formação. As atividades de suporte envolvem apoio acadêmico ao processo de ensino e aprendizagem e suporte psicopedagógico. A estrutura de suporte existente hoje na FAMETA inclui programa de nivelamento, programa de monitorias, como suporte acadêmico e como suporte psicopedagógico o (NA) Núcleo de Acessibilidade. Com isto, o processo de inclusão vem sendo desenvolvido tanto com o atendimento às demandas de ordem emocional, como física e de conhecimento.

4.2.3.1 Central de Relacionamento com o Discente (CRD)

O CRD (Central de Relacionamento com o Discente) tem o objetivo proporcionar atendimento aos alunos de modo integrado, dando suporte em assuntos acadêmicos, financeiros, relacionados à bolsas e financiamentos e colação de grau aos alunos vinculados aos cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Com base nos resultados da avaliação institucional 2015 e seguindo o objetivo de propiciar atendimento de excelência, o CRD implementou, em 2016, duas grandes mudanças operacionais que visam dar maior fluidez e qualidade aos atendimentos prestados: especialização do atendimento às questões acadêmicas e implantação do atendimento online. Relacionado aos itens da avaliação institucional e qualidade de atendimento do CDR e no atendimento às demandas, o atendimento presencial do CRD foi dividido em duas áreas distintas. Uma parte da equipe continua ligada à Central de relacionamento do Athenas Grupo Educacional, prestando atendimentos relacionados aos assuntos financeiros, bolsas, financiamentos etc. Outra parte foi integrada à equipe da Secretaria Acadêmica, responsável pelo controle dos processos acadêmicos.

Esta alteração se mostrou eficiente ao aumentar a proximidade entre as equipes do CRD e do atendimento (Secretaria Acadêmica) e, por consequência, aumentar a qualidade e efetividade no atendimento aos assuntos relacionados ao acadêmico. Tal medida reduziu o tempo médio de atendimento e, conseqüentemente reduziu também o tempo de espera. A maior especialização do atendente em assuntos específicos também proporcionou uma maior assertividade no entendimento e atendimento às demandas e, conseqüentemente, aumentou a satisfação com o serviço prestado.

4.2.4 Análise das informações

De modo geral, as Políticas Acadêmicas da FAMETA foram bem avaliadas pelos participantes da pesquisa, nos quesitos Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e Políticas de Atendimento aos Discentes. A dimensão melhor avaliada do Eixo 3 foi a Comunicação com a Sociedade, uma vez que metade dos itens alcançaram avaliação positiva superior à 58%.

As ações tomadas pela IES, para avançar neste quesito, com relação às Políticas para o ensino, pesquisa e a extensão estão de acordo com o planejamento realizado durante a definição do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Algumas metas não essenciais foram postergadas, outras aplicadas, sempre com o objetivo de continuar evoluindo de maneira tal que a situação ao final do prazo planejado sejam atingidas, conforme definido no PDI.

A FAMETA, atenta ao compromisso constante de articular o saber científico com o cotidiano dos sujeitos sociais, têm a extensão e a iniciação científica como instrumento de mediação para a compreensão da realidade e para a busca de respostas adequadas aos complexos desafios que está constantemente apresenta.

4.2.5 Avanços promovidos pela IES

Diversas frentes de trabalho são desenvolvidas sob a perspectiva da extensão, sendo que a grande maioria das ações foram relacionadas no âmbito do Eixo 2, do presente relatório.

Fruto de muitos diálogos entre a Coordenação Pedagógica e as Coordenações de Curso no ano de 2016. Assim, destacam-se algumas mudanças que aconteceram no decorrer de 2016, tendo como diretrizes principais:

- Consolidação da formação docente em identidade e missão integrando processos formativos e fortalecer ações que venham promover o sentimento de pertencimento ao curso de formação;
- Promoção a cultura e proposta de plano de ação para o desenvolvimento do esporte na comunidade;
- Desenvolvimento de projetos com o objetivo de promover a empregabilidade de nossos acadêmicos;
- Institucionalização da Educação Continuada;

4.2.6 Desafios a serem enfrentados

A partir da discussão acima, constata-se a necessidade de:

- construção de indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino, Iniciação Científica e Extensão;
- ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresencial e à distância;
- aprimorar o programa institucional de gestão da permanência de alunos;

- ampliação de convênios e parcerias na área de estágios, tanto para estágios obrigatórios como não obrigatórios;
- a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino;
- a criação de novos cursos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco nos arranjos produtivos locais e regionais;
- a promoção de debates e projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.

4.2.7 Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI)

Em 2016 foram realizados na faculdade, eventos que contribuíram com uma formação diferenciada e integral dos estudantes, uma vez que estes eventos abordam tanto temas que complementam os conteúdos da matriz curricular quanto visam aumentar a amplitude de conhecimentos e experiências no âmbito acadêmico, artístico, esportivo e cultural. Além disso, também são realizados eventos protocolares nos cursos, como posses de conselhos e visitas de autoridades parceiras.

As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com todos os seus desdobramentos, estão inseridas em políticas institucionais Acadêmicas, com critérios claros e amplamente discutidos com a comunidade acadêmica, por meio dos colegiados de curso. Tais atividades são gerenciadas pela Coordenação de pedagógica da IES, em parceria com as coordenações de curso, formando um conjunto de estratégias para alcançar a excelências científica da FAMETA.

4.3 Eixo 4: Políticas de Gestão

Este eixo, e respectivas dimensões foram avaliadas pela CPA no ano de 2016.

4.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Conhecer e investir no conjunto de seu corpo social, objetivo de nosso trabalho, cujo diagnóstico é o passo inicial se torna viável por meio de um sistema de avaliação continuado abrangente. É importante salientar o cuidado específico com a questão dos Recursos Humanos no conjunto de políticas institucionais.

Os objetivos estratégicos de tal orientação podem ser resumidos em:

- fomento às ações participativas de liderança;
- co-responsabilidade em todos os níveis hierárquicos;
- promoção da qualidade de vida, integração, valorização, clima favorável e ambiente saudável;
- fornecimento de diretrizes para o estabelecimento de planos de seleção, carreira, benefícios, cargos e salários em sintonia com a Missão;
- incentivo ao desenvolvimento profissional;
- e avaliação contínua do desempenho dos colaboradores.

Na FAMETA a seleção e contratação de professores e técnico-administrativos obedece aos critérios já institucionalizados para o recrutamento. Ressalta-se que, na instituição, o critério básico de seleção é o mérito acadêmico, com a titulação, produção acadêmico-científica e experiência docente e profissional. Encontram-se implantados e registrados no Ministério do Trabalho o Plano de Carreira Docente e o Plano de Carreira do Técnico-Administrativo.

Cabe ressaltar que para os funcionários que desejem dar continuidade ao seu processo de formação acadêmica, a instituição oferece a possibilidade de o fazer através de um sistema de bolsas de estudos, na própria instituição, garantindo o processo de promoção por meio dos Recursos humanos as vagas existentes são preenchidas prioritariamente pelos colaboradores. Neste sentido, ações e estratégias são desenvolvidas por meio de programas, projetos e setores institucionais com finalidades próprias.

A diversidade de carreiras na Instituição propicia a existência de diferentes programas de incentivos e benefícios, uma vez que docentes e colaboradores do corpo técnico-administrativo respeitam regras específicas, convenções e questões trabalhistas diferentes.

Os treinamentos para o corpo técnico-administrativo são desenvolvidos baseados no trinômio: identidade profissional; comunicação interpessoal e trabalho.

Quando se fala em identidade profissional do Colaborador, fala-se também da importância que a Instituição vem dando para se efetuar junto ao Setor de Recursos Humanos um processo de recrutamento e seleção criterioso, tanto no sentido humano/pessoal, quanto técnico e profissional, contratando indivíduos com capacitação e conhecimentos específicos, mas também que se posicione digna e humildemente diante de suas propostas de trabalho, tanto no seu grupo e ambiente de trabalho, quanto junto aos outros grupos e Instituição como um todo. O corpo técnico administrativo realiza avaliações sistemáticas com periodicidade bienal.

4.3.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Conforme o PDI, toda esta estrutura na instituição é amparada por órgãos de assessoramento centralizadas no Athenas Grupo Educacional. Dentre eles citamos os Setores de Recursos Humanos, Comunicação, Compras e Tecnologia da Informação. Também centralizados no Athenas Grupo Educacional, outros departamentos (Jurídico, Financeiro, Pedagógico e de Regulação), cuidam de questões estratégicas, ficando a cargo dos mesmos aspectos relativos aos investimentos, planejamento do desenvolvimento institucional em âmbito administrativo e pedagógico, pesquisa institucional, além do relacionamento com o Ministério da Educação.

A Comissão verificou, ainda, por meio da análise documental, que a organização administrativa obedece na íntegra ao que estabelece o Regimento geral da IES, em seu Art. 9º, com órgãos deliberativos e normativos (Conselho Deliberativo e Fiscal – CONDEF, Conselho de Ensino e Extensão – CEEEX e Colegiado de Curso), avaliativos e propositivos e executivos. (Comissão Própria de Avaliação – CPA, Núcleo Docente Estruturante – NDE e Núcleo de Acessibilidade) e Órgãos executivos (Direção, Secretaria acadêmica, financeira e docente, coordenação pedagógica, coordenação de relacionamento com o discente, e coordenação de curso).

A representatividade dos órgãos de gestão e colegiados são garantidas em regulamento. As reuniões acontecem conforme definição em calendário acadêmico, a fim de dar transparência à comunidade acadêmica. De acordo com o calendário, os órgãos

deliberativos, normativos, avaliativos, propositivos e executivos devem se reunir duas vezes por bimestre. Por meio da verificação das atas percebe-se que vem ocorrendo com regularidade a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada em todos os órgãos colegiados. Porém, observa-se que alguns cursos, embora, tenham realizado as reuniões estavam com pendência do registro em ata.

4.3.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A autoavaliação institucional verificou que as fontes de recursos previstas/executadas atendem de maneira suficiente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, iniciação científica e gestão, em conformidade com o PDI. A IES, em nível de orçamento, tem cumprido responsabilmente os aportes financeiros necessários para que a instituição possa atingir seus objetivos conforme previsto nos documentos oficiais da Instituição, especialmente no PDI.

A instituição entrou, por meio do Grupo Athenas Educacional, no programa de Parceiros para a Excelência (PAEX), oferecido pela Fundação Dom Cabral. Este programa é destinado para empresas de médio porte que desejam melhorar seus resultados e aumentar sua competitividade por meio da implementação de um modelo de gestão integrada, da capacitação dos gestores, do intercâmbio de experiências e aprendizados e da construção conjunta do conhecimento.

4.3.3 Análise das informações

No que diz respeito à Políticas de Gestão, as perguntas foram respondidas apenas por docentes e administrativo, de modo geral, as condições do ambiente de trabalho e a flexibilização de carga horária para servidor estudante foram bem avaliadas. Houve, também, avanços no que diz respeito ao dimensionamento e alocação dos colaboradores, o que pode ser creditado às ações promovidas pela FAMETA, durante o ano de 2016 para formalização das medidas de remoção e redistribuição e, ainda, à ampliação do quadro de servidores da Faculdade. Entretanto, percebe-se que ainda existem anseios dos colaboradores que necessitam de atenção e avaliação para atendimentos específicos da IES,

sobretudo, os acadêmicos. Nas questões relacionada à capacitação, docentes e técnicos mostram-se satisfeitos, com as políticas implantadas pela IES.

Quanto à organização e gestão da FAMETA, nenhum indicador revelou descontentamento por parte dos respondentes. A atuação da Faculdade na solução dos problemas e atendimentos às demandas obteve uma boa avaliação geral por parte da comunidade acadêmica e, até mesmo, pela comunidade externa (que em 2015 não havia respondido questões neste sentido).

Também a participação da comunidade acadêmica nas tomadas de decisão foi melhor avaliada do que no ano anterior, o que pode ser considerado uma evolução importante, já que, em 2015, comunidade interna considerava essa participação "insuficiente" ou "inexistente".

A organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico receberam também uma melhor avaliação, porém, o cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual deixou a desejar e reforçou o resultado obtido no ano de 2015, que aponta pouco conhecimento da comunidade acadêmica em relação ao PDI e ao planejamento anual.

O aspecto que merece maior atenção e que recebeu a menor avaliação positiva em toda a pesquisa é a integração entre os trabalhos desenvolvidos na Instituição. Neste sentido, o processo de descentralização de atividades administrativas iniciado em 2015 poderá contribuir, sendo indispensável, porém, um planejamento de ações com foco a facilitar a integração entre setores e processos institucionais. Ainda sobre processos, é importante salientar que as solicitações de matrícula protocoladas pelos estudantes nos últimos período, vem demonstrando um constatamos crescimento. Em 2015 iniciou-se um trabalho para intensificar a autonomia dos estudantes com relação a este processo.

Tais ações demonstram que os canais de comunicação com os alunos têm sido mais eficientes, resultando este, aumentando a independência dos estudantes em administrar sua vida acadêmica. Outro indicador importante foram os atendimentos presenciais realizados pela equipe da Secretaria Acadêmica durante o período regular de ajustes acadêmicos, como matrículas e rematrículas.

O número de reclamações registradas na Ouvidoria nos dá outro indicador de desempenho dos setores da IES. Ao compararmos a queda dessas reclamações relacionadas aos acadêmico, é possível identificar que as ações para tornar eficientes os processos

institucionais vem alcançando seus resultados. Analisando a série histórica desde 2015, os valores orçados para investimentos no processo de expansão da FAMETA, giram próximo da projeção proposta no PDI. Em 2016, frente à incerteza do mercado, foram realizadas algumas análises para verificação de prioridades na expansão da FAMETA, ampliando um pouco os prazos de execução de alguns itens para o próximo ano. Assim, alterações nas proporções das fontes de receita ainda estão em curso e devem reforçar esta realidade.

A compatibilidade financeira entre os recursos e as atividades ofertadas, avaliadas pela primeira vez em 2016, também constitui um desafio para solução do qual pesam não só as medidas da própria instituição, como também as políticas que serão adotadas.

4.3.5 Avanços promovidos pela Instituição

Em 2016 foi realizada uma pesquisa de clima na FAMETA, com objetivo de verificar dimensões como a Credibilidade dos gestores, o Respeito no local de trabalho, a Imparcialidade de tratamento, o orgulho em participar da instituição e a Camaradagem entre os colaboradores entre outros indicadores.

Com os resultados da pesquisa de clima, algumas ações foram adotadas para atender os apontamentos dentro de cada dimensão. Entre eles, estava a política de comunicação, que apesar de aprovada pela maioria, ainda poderia ser melhorada. Uma nova política de comunicação simplificada, focada na transmissão dos objetivos estratégicos e missão/visão da FAMETA foi realizada. Além de comunicações em murais, foi melhorado a comunicação por e-mail direto com os colaboradores. Junto com isto, o Diretor Geral, e coordenadores passaram a participar mais das decisões em órgãos como o CONDEF e CEEX.

Além disto, passaram a ser realizadas de forma semestral reuniões de gestão com os coordenadores onde são apresentados e discutidos não só os objetivos estratégicos, mas, também prioridades para o ano. Ainda para melhorar o processo de comunicação, a faculdade passou a realizar estas mesmas comunicações, aliadas a mais informações junto aos colegiados e reuniões de início e fim de semestre. Entre Direção e Coordenadores de Curso e entre estes e os professores foi solicitado que façam pelo menos uma vez por mês reuniões para alinhamentos e feedback de ações em curso.

Três quesitos foram os mais cobrados pelos colaboradores da FAMETA na pesquisa de clima de 2015 na dimensão Respeito: a oferta de treinamentos, o envolvimento em decisões e o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Para atender o primeiro quesito foram disponibilizados mais treinamentos específicos para professores ligados ao uso de novas metodologias de ensino. Da mesma forma, foram ampliadas as oportunidades de cursos de extensão e acesso a cursos de especialização para os colaboradores (professores e quadro técnico em geral).

As decisões passaram a envolver cada vez mais não só os membros dos colegiados, mas também feitas em ampla discussão, principalmente pelo Diretor Geral, Coordenação Pedagógica e Coordenadores de Curso. Ao mesmo tempo foi dada maior autonomia a grupos como Núcleos de Extensão e para o item de equilíbrio entre a vida pessoal e profissional foi implantada um novo sistema de carga horária, tanto para o quadro técnico quanto para os professores.

Para o quadro técnico foi implantado uma nova política de Banco de Horas (aprovada em 10/2015), determinando não se tornar contínua e habitual o uso de horas extras para qualquer colaborador. Também foi implementado o ponto eletrônico com leitura biométrica em que o colaborador pode informar sua entrada no sistema em qualquer prédio da instituição.

Para os professores a maior contribuição foi a criação do Núcleo de carga horária que tem como objetivo adequar as aulas dos docentes à própria disponibilidade declarada. Em até três meses antes do início de um novo semestre o professor aponta qual sua disponibilidade e preferência de horários para ministrar aulas. O Núcleo então procura adequar as disciplinas ministradas com estas informações e, quando não possível procura junto com o professor e seu coordenador uma nova configuração de horário. Ainda, está em fase de testes um novo modelo de ponto eletrônico de forma similar aos profissionais do quadro técnico.

Os colaboradores apontaram ser bem tratados, independente de seu sexo, etnia, idade e orientação sexual na dimensão Imparcialidade de forma geral. Como o apontamento foi mais destacado por professores da FAMETA passou a incorporar de forma automática a progressão de classe e nível no Plano de Quadros de Carreira Docente por tempo na instituição e também em razão da titulação. Passou também a incorporar ao salário o adicional por titulação (mestrado e doutorado) e, em março de 2016 promoveu todos os

professores com requisitos mínimos de progressão de carreira, independentemente da proporção pré-acordada com o sindicato local.

4.3.6 Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI)

Política de Pessoal: Corpo docente

De acordo com o PDI políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho serão norteadas por objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho.

Em relação ao que é proposto do PDI a Faculdade Meta tem buscado oferecer formação continuada em serviço a partir dos cursos de formação de pessoal.

Entre as quais o projeto de formação docente, iniciada em fevereiro de 2016 a proposta conta com instrumentos de apoio, cooperação e interação entre os professores para a criação e desenvolvimento de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Cabe a equipe pedagógica coordenar o processo de formação docente e acompanhar as práticas pedagógicas que estimulem o protagonismo dos estudantes no desenvolvimento de competências para a sua atuação na sociedade.

Essa proposta tem sido concretizada ao longo de 2016 e 2017 por meio da oferta de oficinas de formação docente agrupadas em cinco eixos: Ferramentas, Metodologias Ativas (estudo de caso, mapa conceitual e mapa mental, aprendizagem baseada em times). Em 2016, a FAMETA ainda trouxe profissionais de outras instituições do país para ministrarem palestras e oficinas de metodologias ativas de aprendizagem. Avaliação da Aprendizagem, Oralidade Leitura e Escrita, Competências. O eixo de Ferramentas visa instrumentalizar os docentes na utilização de recursos tecnológicos em suas práticas pedagógicas. Exemplos de oficinas desse eixo são aqueles que ensinam a confecção de vídeos e a organização de fóruns online para uso acadêmico.

Foi realizado também em 2016 e 2017, oficinas para lideranças na faculdade, para os coordenadores de curso e alguns membros do NDE de cada curso.

Como resultado de todo esse trabalho, participaram das oficinas oferecidas em torno de 60 professores, incluindo as lideranças acima mencionadas. Ainda não há resultados quantitativos do impacto das oficinas na prática docente. Porém, por meio de relatos de professores e estudantes, identificou-se que as metodologias ativas proporcionam melhora na relação pedagógica entre professores e estudantes, maior engajamento dos estudantes e satisfação dos professores.

Em 2017, seguiu com a oferta de formação docente, aprimorada e melhor organizada. A FAMETA, promoverá em 2018 para seus membros a continuidade da capacitação, e deverá ainda nesse ano sistematizar um processo para avaliar os resultados das formações por meio de análises quantitativas.

Política de Pessoal: corpo técnico administrativo

As atividades de treinamento e desenvolvimento são oferecidas para toda a organização e podem ser internos ou externos. O levantamento de necessidades de treinamento é realizado pelo gestor responsável por cada área, através da Avaliação de Desempenho ou solicitação direta à área de Treinamento e Desenvolvimento.

Além disto, devem estar relacionadas com o desempenho do colaborador na área de atuação, ou com o desenvolvimento de requisitos exigidos para funções futuras, ou relacionada à formação obrigatória para atendimento de legislação vigente e estão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Os principais itens contemplados na política institucional de incentivos à educação são:

- Concessão do benefício para Graduação;
- Concessão do Benefício para cursos de Especialização e Extensão, com desconto de 100% na mensalidade para colaboradores que tiverem mais de 6 meses de trabalho efetivo na faculdade;
- Desconto de 50% na mensalidade para colaboradores que tiverem mais de 6 meses de trabalho efetivo na faculdade;

O colaborador deverá se submeter ao processo seletivo exigido pelo curso e ser aprovado. Em 2016 foram oferecidas 20 bolsas para membros do corpo técnico-administrativo da FAMETA nas seguintes modalidades:

- Cursos de graduação
- Cursos de Pós-Graduação
- Cursos de Extensão

Gestão Institucional

O processo de gestão da FAMETA se caracteriza pela participação administrativa em todos os níveis. A operacionalização da gestão atende as demandas do capital humano dos cursos e, supre as necessidades do processo de aprendizagem.

A articulação entre a gestão institucional e a gestão dos cursos de graduação se dá pela participação ativa e integrada da Direção da Faculdade, da Coordenação Pedagógica e das coordenações de curso e nas reuniões de colegiado, sendo o coordenador de curso, membro efetivo do conselho acadêmico, órgão deliberativo e consultivo, do qual o Diretor da Faculdade é o presidente. A administração e o planejamento do curso, feitos pelo coordenador, professores e acadêmicos, são discutidos com o Coordenador Pedagógico da Faculdade para obter o apoio institucional. As deliberações, resoluções, atos normativos, portarias e demais informações, são apresentadas pelo Diretor da Faculdade aos coordenadores, professores e colaboradores e quando for o caso, aos acadêmicos.

Como forma de maior integração entre os órgãos administrativos e as coordenações, a Diretoria da Faculdade e a Coordenação Pedagógica, respectivamente, promovem encontros mensais com as coordenações de cursos, com o intuito de melhor integrar e participar as decisões corporativas.

Existem diversas ações para informar e comunicar as novas diretrizes da instituição, tanto para os estudantes quanto para os professores. São criados espaços para discussões e reflexões a respeito da educação no cenário regional e nacional. São também realizadas reuniões periódicas com representantes dos setores, possibilitando uma abertura de contato permanente. Desse modo, há um planejamento e uma avaliação do funcionamento da instituição de forma participativa. Mas, sempre há espaço para melhorias.

Conclui-se, todavia, que a Gestão Institucional, de modo geral, dissemina e envolve todos os gestores no processo de planejamento do futuro da instituição, tanto no tocante a aspectos acadêmicos quanto aspectos administrativos, nos quais os coordenadores possam atuar positivamente para a melhoria da qualidade do ensino na FAMETA.

Sustentabilidade Financeira

Segundo o PDI, o desenvolvimento de um projeto acadêmico exige que sejam assegurados os recursos humanos, materiais e financeiros. A gestão acadêmica, desse modo, deve estar associada à realidade econômico-financeira da instituição e da sociedade. Portanto, a gestão dos diversos recursos não é responsabilidade exclusiva da alta administração, mas uma função que se inclui entre as atribuições e competências do Diretor Geral, Coordenação Pedagógica e Coordenadores de Curso.

Nessa perspectiva, os cursos são concebidos como unidades administrativas que precisam ser sustentáveis por meio de ações planejadas, coordenadas e executadas. No PDI estão postuladas algumas premissas e expectativas:

- Crescimento (graduação 1%, educação continuada 3%, prestação de serviço 5%);
- Ampliação da captação de recursos via agências de fomento (35%);
- Reestruturação de novos modelos de gestão para otimização de gastos operacionais.

As ações derivadas destas premissas e expectativas foram:

- Consolidar o portfólio de cursos de graduação, com expansão seletiva;
- Ofertar cursos de Lato Sensu, suprimindo a demanda levantada pelo mercado local;
- Incentivar o estabelecimento de convênios com empresas e órgãos públicos e privados;

4.4 Eixo 5: Infraestrutura Física

Este eixo e suas dimensões foram avaliadas pela CPA no ano de referência de 2016.

4.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Com o intuito de detectar e analisar as demandas necessárias para o pleno atendimento de suas atividades, bem como de manter atualizada a infraestrutura física e imprimir melhorias para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, a FAMETA semestralmente faz diligência com referência às instalações acadêmicas. Ainda, numa atitude proativa de manutenção de infraestrutura, semanalmente realiza vistorias preventivas para as melhorias dos espaços.

A FAMETA utiliza também, como subsídio, à Avaliação Institucional e a pesquisa de satisfação para complementar as solicitações e percepções dos estudantes e professores da Faculdade.

Importante destacar que, no ano de 2016, a Avaliação Institucional debruçou sobre aspectos historicamente não contemplados em avaliações anteriores. A necessidade de ampliar o espectro da avaliação decorreu, principalmente, da necessidade da FAMETA coletar dados decorrentes das mudanças normativas e fáticas havidas ao longo de 2016, tal qual a alteração do instrumento de avaliação institucional pelo INEP e a mudança dos serviços de conservação, limpeza e segurança.

Deste modo, no ano de 2016, a Avaliação Institucional no tocante a Infraestrutura considerou os seguintes itens:

- Salas de Aula
- Espaço de Estudos
- Sala dos Professores e espaço de coworking
- Instalações Sanitárias
- Biblioteca
- Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação
- Laboratório de Informática
- Laboratórios Especializados
- Espaços de Convivência (interno e externo)
- Espaços de Alimentação e Cantinas (Serviço)
- Acessibilidade e necessidades especiais

- Wi-fi
- Serviços: Limpeza e Conservação, Segurança e Fotocópias

Nas linhas abaixo se irá relacionar o trabalho em cada uma destas áreas.

Instalações gerais e administrativas

A FAMETA disponibiliza aproximadamente 20.776,54 m² área de construída na instituição, permitindo o desenvolvimento das práticas pedagógicas, distribuídos em auditórios, salas de aulas, laboratórios específicos de aprendizagem, assim como laboratórios de informática para uso comum.

No bloco A do prédio as instalações estão destinadas para Administração Central, onde funcionam a Diretoria, as Coordenações de Curso e setores administrativos.

Todos os prédios acadêmicos possuem, salas de aulas, salas administrativas, todas equipadas com recursos de qualidade para atender as necessidades dos professores e estudantes.

Os blocos possuem elevadores e instalações sanitárias - masculinas, femininas e adaptadas a cadeirantes e, a partir de 2016, iniciou-se um processo de instalação de piso tátil em todos os blocos, construção e reforma de banheiros para portadores de necessidades físicas nos andares térreos de todos os blocos.

Nas áreas comuns da IES, nas áreas externas foram realizadas revitalizações de pavimentos, calçamentos e pontos de iluminação. Nas áreas internas, houve o investimento em dispositivos de segurança, adequações prediais para emergências, implantações de novas áreas de estudo e de convivência para estudantes, além da implantação de novos laboratórios e áreas de prática em várias Escolas.

Acessibilidade e Necessidades Especiais

Referente à acessibilidade, a Faculdade tem investido anualmente na adaptação de suas edificações para melhor atender a deficientes e usuários com necessidades especiais. Em 2016, passou por adaptações em banheiros em todos os blocos, promoveu instalação de plataformas e rampas no auditório e laboratórios, adequou calçadas, vias de acesso e entradas de ambientes, implantou sinalizadores sonoros e táteis para deficientes visuais.

Infraestrutura para a CPA

A infraestrutura destinada para a CPA atende de maneira suficiente às necessidades institucionais, pois o acesso aos espaços e serviços administrativos da FAMETA é pleno. Além do uso compartilhado de uma sala no Prédio Administrativo, a CPA utiliza a sala de reuniões do 2º andar, com infraestrutura tecnológica e de comunicação para as reuniões.

Deste modo, o desafio para 2016 foi delimitar e sistematizar as unidades técnicas de apoio, garantindo, deste modo, uma maior perceptibilidade entre os segmentos da IES.

Salas de aula e espaços de estudo

Os espaços físicos destinados a salas de aula e espaço de estudo, de forma geral, atenderam as necessidades institucionais.

Em relação a este indicador, merece destaque os investimentos em mobiliários e aparelhos multimídia que as salas de aula recentemente receberam, necessários para atendimento dos estudantes e dos docentes.

Em 2016 houve investimento e remodelagem das cadeiras (100% das antigas cadeiras substituídas em dois blocos) e carteiras (substituição das carteiras antigas em vários blocos) e substituição de poltronas no auditório salas de vídeo. Houve também investimento em 300 novos tampos de pranchetas para desenho. Foram feitas renovações em cortinas, brises e persianas, conforme característica específica do ambiente, ventiladores, quadros, editais (20 editais de sala de aula), telas de projeção multimídia, lâmpadas de LED e lixeiras de coleta seletiva.

Registre-se que o constante investimento em sala de aula é realizado dentro do plano de manutenções preventivas da FAMETA, mas também fruto de solicitações e sugestões recebidas pela avaliação institucional e pesquisa de satisfação com estudantes e docentes.

As condições da infraestrutura acadêmica e de serviços, no que se refere à limpeza, iluminação e conservação pode-se considerar em boa qualidade. De maneira geral a iluminação é direta, com janelas grandes, que também contribuem para conforto térmico com grande ventilação. Mesmo assim foram incorporadas melhorias em iluminação, com

substituição de todas as lâmpadas frias de salas de aulas e laboratórios por lâmpadas de LED, garantindo aumento de iluminação, mas também maior eficiência.

Contudo, não obstante, as salas de aula tenham atendido às necessidades institucionais de modo geral, três quesitos apontam índice de satisfação inferior a 50% (cinquenta por cento): ventilação, ruído e tomadas.

Auditório

O fato deste espaço não ter sido contemplado nas pesquisas da avaliação institucional não prejudicou o constante investimento que a FAMETA faz anualmente. Deste modo, em relação ao exercício 2016, foram apontadas as seguintes melhorias nestes espaços:

- Substituição do carpete em alguns pontos;
- Substituição de poltronas;
- Melhorias no palco;
- Melhorias nas caixas de som;
- Substituição do Sistema de ar condicionado;
- Instalação de plataformas de acessibilidade ao palco;
- Substituição de equipamentos de projeção;
- Aquisição de bases de WIFI (dedicadas para melhor disponibilidade de sinal e conectividade).

Sala de professores e sala de trabalho para professores em tempo integral

As salas de professores atende, de forma geral, bem às necessidades institucionais, considerando-se tanto a participação dos docentes respondentes da avaliação institucional, bem como os pareceres obtidos das avaliações in loco ocorridas durante o ano de 2016.

Importante registrar a respeito deste indicador que, no objetivo de promover melhores condições de trabalho docente, no ano de 2016 foi implementado um novo modelo de infraestrutura para instalações docentes.

Estes espaços foram idealizados como local propício ao estudo e trabalho docente e são equipados com computadores, armários, impressoras e outros dispositivos de apoio ao trabalho docente. Consigne-se ainda que estes espaços foram construídos em separado a sala de professores, para que estes possam se configurar como um ambiente exclusivo de convivência e relaxamento dos docentes.

Considerando ser um ambiente acadêmico novo, entendeu-se ser relevante o incluir no rol de questionamentos da avaliação institucional de 2016, pela qual se pode perceber uma ótima aceitação entre os professores. Para o ano de 2017, a Direção já anunciou que serão feitas ampliações destes locais e inclusão de outros dispositivos de apoio (telefone, materiais de papelaria e suporte às aulas), ainda no primeiro semestre.

Por último, registre-se que a maioria dos professores de tempo integral estão alocados em gabinetes de uso individual, mormente aqueles que integram o corpo de docentes da graduação, ou em estações de trabalho compartilhada, normalmente organizados por área de atuação.

Esses espaços atendem satisfatoriamente aos interesses institucionais, na medida em que oportunizam espaço de trabalho para os docentes e permitem o atendimento aos alunos.

Biblioteca

O ambiente contempla áreas para leitura, para estudo individual e para estudo em grupo. As áreas para estudo individual e em grupo são isoladas e climatizadas, além de oferecer wi-fi em todos os ambientes. Registre-se que algumas áreas ainda não foram ocupadas, considerando-se a possível expansão física dentro do edifício.

A biblioteca disponibiliza computadores para pesquisa com softwares educacionais para realização de atividades.

De acordo com a avaliação institucional alguns itens de insatisfação se destacaram: espaço para acervo, as salas de estudo e cabines insuficiente, necessidade de cabines multimídia, problemas com iluminação no balcão de empréstimo, falta de tomadas para notebooks, equipamentos da Ilha de pesquisa e necessidade de melhorias quanto a questão de acessibilidade.

Alguns outros itens foram destacados na pesquisa da avaliação institucional, como: necessidade de haste para controle de saída de materiais bibliográficos e necessidade de readequação das cabines com meia parede de vidro para visualização do ambiente interno. Registre-se, por fim, que recentemente a Biblioteca foi ampliada com cabines de estudo multimídia, de trabalho individual e implantação de bancadas energizadas, aumento significativo de tomadas e computadores para uso compartilhado de docentes e discentes.

4.4.2 Análise das informações

Conforme pode-se observar, houve predominância de respostas considerando a infraestrutura da FAMETA excelente na visão de docentes e discente. De acordo com os dados coletados, 81,6 % dos estudantes consideram a infraestrutura da instituição boa ou ótima, 94,8% dos docentes também avaliam como boa ou ótima e 93,3% dos corpo técnico-administrativo concorda com esta avaliação.

O destaque vai para a avaliação das condições de iluminação, dimensão acervo bibliográfico, limpeza e ventilação da biblioteca, que obteve uma avaliação positiva, entre os respondentes, seguida pela limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios e cantina).

Conclui-se, portanto, que os dados coletados a partir da Autoavaliação Institucional da infraestrutura da FAMETA, por parte da Comunidade Interna, apontam para uma regularidade da infraestrutura e satisfação com o ambiente da faculdade.

4.4.3 Avanços promovidos pela Instituição

Atendendo a solicitações da comunidade acadêmica, destacam-se os investimentos feitos em 2016 em melhoria de toda a infraestrutura da área de convivência e de alimentação da Faculdade, com todos os espaços passando por grandes reformas, que trouxeram mais conforto, qualidade e variedade para a comunidade acadêmica.

Estes últimos oferecem opções para as mais diversas necessidades alimentares e de comodidade: pratos express (refeições de preparo rápido). Visando à inclusão e buscando

garantir condições mais satisfatórias de acesso à alimentação aos estudantes com menor poder aquisitivo e aos que passam o dia na faculdade.

As instalações sanitárias existentes em todos os blocos da Faculdade atendem bem às necessidades da comunidade acadêmica, de modo geral. Foram realizadas reformas e ampliações nesses blocos em 2016, com o fim de atender portadores de necessidades físicas.

4.4.4 Desafios a serem enfrentados

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- Melhoria no acesso a internet nos pavilhões 3 e 4 com a instalação de cabo de rede em todas salas de aula;
- Aquisição do número de computadores para atender a parte administrativa do setor de extensão;
- Instalação de câmeras de vídeo, visando maior segurança;
- Conclusão da obra do pavilhão 4 com a construção de mais salas de aula;
- Concluir a pavimentação na área de estacionamento;
- Melhoria da iluminação da área externa;
- Ampliação do sistema de fibra óptica na Faculdade para a melhoria na banda da internet;
- Melhorias nas condições do refeitório/cantina.

4.4.5 Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI)

Visando o reconhecimento regional pela excelência de ensino (estudantes, recursos e professores), a avaliação institucional relativa ao triênio 2015 - 2017 contribuiu para a criação de novas ações e para o reconhecimento das potencialidades institucionais voltados a atingir esse objetivo. Ao final de mais um trabalho, a CPA da FAMETA, mais do que

observar a concretização de metas previstas no PDI, presenciou a integração e a participação de toda a comunidade acadêmica, de modo significativo, para a melhoria dos processos de gestão, inovação e desenvolvimento institucional.

As análises e resultados apresentados neste relatório permitiram identificar as potencialidades e fragilidades da instituição, possibilitando a permanência, adequação e aprimoramento dos processos, através do estabelecimento de metas estratégicas de melhorias específicas para cada demanda, conforme consta no PDI.

Deste modo, o trabalho da CPA pretende auxiliar a melhor integração entre os processos de planejamento, sistema de avaliação e ações de gestão, para que, ao final, toda a comunidade acadêmica da FAMETA, e que com ela se relacionem, possa usufruir de uma educação primada pela excelência, nos seus mais diversos aspectos.

5 Plano de Melhoria

Planos de Melhorias proporcionam uma profunda reflexão sobre busca da excelência contínua da Faculdade Meta. Auxiliando os gestores a preservar e aprimorar a qualidade de ensino e serviços prestados na IES Os Planos de Melhoria serão inseridos em um sistema informatizado cujo acesso é restrito aos interessados para o acompanhamento das ações.

Com base nos dados, informações e análise, a CPA propõe as seguintes ações visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.			
O quê	Como	Quando	Responsável
Melhorar a comunicação dos resultados da CPA por meio de endomarketing	Elaborar boletins informativos com resultados sintetizados e segmentados para os diferentes públicos da IES. Organizar e disponibilizar relatórios da CPA resumidos por curso.	Durante o período avaliativo 2018 a 2020.	CPA
Realizar a pesquisa por meio do Portal do Aluno	Parametrizar o portal do aluno para vincular o questionário da CPA, a	Durante o	CPA e TI

	<p>fim de que o mesmo seja respondido pelo celular.</p>	<p>período avaliativo 2018 a 2020.</p>	
<p>Aumentar a participação da comunidade externa</p>	<p>Ampliar a divulgação do questionário à comunidade externa, através das mídias sociais.</p>	<p>Durante o período avaliativo 2018 a 2020.</p>	<p>CPA e Marketing</p>
<p>Realizar estudo do novo marco regulatório do Ensino Superior</p>	<p>Estudar os novos instrumentos a fim de atender às novas exigências legais.</p>	<p>Durante as reuniões de 2018</p>	<p>CPA</p>
<p>Ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo.</p>	<p>Sensibilização contínua dos alunos para mostrar a importância, eficiência e eficácia do processo avaliativo para o desenvolvimento da instituição em todos os aspectos.</p>	<p>Durante o período avaliativo 2018 a 2020.</p>	<p>Coordenações de Curso</p>
<p>Consolidação de um calendário específico de reuniões e atividades realizadas pela CPA junto à IES, envolvendo discente, docente, coordenação pedagógica, secretaria,</p>	<p>Elaboração de um calendário de atividades da CPA, aumentando a periodicidade dos encontros e das atividades realizadas.</p>	<p>Durante o período avaliativo 2018 a 2020.</p>	<p>CPA, Diretoria Pedagógica e Coordenação Pedagógica.</p>

ouvidoria e gestão de permanência e a sociedade civil.			
Melhorar e potencializar a utilização dos dados coletados da Avaliação Institucional para fins de planejamento.	Desmembrar os dados coletados e aplicar soluções efetivas quando necessário.	Durante o período avaliativo 2018 a 2020.	CPA e Coordenações Pedagógicas.
Disponibilização do Relatório Parcial impresso na sala dos professores e na biblioteca.	Impressão de relatório para disponibilização aos alunos.	Durante todo o ciclo.	CPA.
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
O quê	Como	Quando	Responsável
Desenvolvimento de projetos sociais que contemple a comunidade local	Com convênios e parcerias e com a realização de projetos de extensão.	Durante todo o período letivo	Coordenadores de Curso
Manter mecanismos eficazes de acompanhamento dos Objetivos e Metas da Instituição previstas no PDI, buscando o atendimento de 100% das metas.	Realização de reuniões da CPA para acompanhamento das metas do PDI.	Continuamente	CPA

Realizar reuniões com o setor empresarial (parcerias com empresas);	A CPA propõe que a IES estreite os laços com o setor público e privado, por meio de convênios e parcerias.	Continuamente	Direção.
Buscar continuamente a elevação da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.	Acompanhamento dos indicadores de qualidade gerados pelas avaliações Externas e internas.	Continuamente	CPA.
Incentivar a publicação de práticas exitosas desenvolvidas na IES	As práticas que IES/Curso encontrou para instituir uma ação exitosa de acordo com as necessidades da sua comunidade acadêmica, seu PDI e seu PPC, devem ser publicizadas por meio das mais diversas publicações acadêmicas, bem como no Site da IES e em seus eventos acadêmicos.	Continuamente.	Todos os atores da IES.
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS			
O quê	Como	Quando	Responsável
Promover Núcleo Científico da FAMETA	Realizando mini cursos, apresentação de trabalhos científicos,	2º semestre	Coordenações Pedagógica e dos Cursos

	exposição de banner's, visitas técnicas		
Elevar o número de projetos de extensão	Interação entre IES e outros setores da sociedade, aplicando o desenvolvimento científico e tecnológico junto aos agentes do meio externo. Celebrando parcerias e acordos de cooperação técnica com instituições governamentais e terceiro setor voltados para ações comunitárias, feira de profissões, educação ambiental, entre outros	Durante todo o período letivo	Coordenação Pedagógica e dos Cursos
Fortalecer o atendimento aos discentes	Realizando uma reengenharia dos POP's da Secretaria Acadêmica; Elevando a utilização das plataformas digitais para atendimento aos discentes.	Durante todo o período letivo	Direção, Secretaria Acadêmica e Setor de TI
Construir indicadores para avaliação das atividades de extensão	A CPA recomenda que a IES crie indicadores por curso de atividades de	2018	Coordenação Pedagógica.

	extensão realizadas semestralmente.		
Analisar as taxas de evasão dos cursos e seus determinantes	Contribuir com a Equipe da Gestão da Permanência, gerando relatórios sobre a satisfação de alunos com o curso e IES, bem como levantar os motivos produtores de insatisfação, que poderão causar evasão.	Continuamente	CPA e EGP
Aumentar o número de alunos e professores participantes de projetos de extensão	Comunicar à comunidade acadêmica os projetos existentes e como os alunos podem participar. A CPA sugere a criação de um ambiente no site da IES destinado à extensão.	Continuamente	Direção, coordenação pedagógica e de curso.
Promover a acessibilidade atitudinal	A CPA recomenda que seja desenvolvido na IES um trabalho contínuo com a comunidade acadêmica de superação de barreiras impostas por preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.	Continuamente.	Todos os atores da IES.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO			
O quê	Como	Quando	Responsável
Aperfeiçoamento Profissional do corpo técnico administrativo	Capacitando por intermédio treinamentos (observando os aspectos cognitivos, psicomotores e socioafetivos), nas áreas de atuação profissional; Estimulado ao aperfeiçoamento por meio do programa de bolsas de estudo, tanto na graduação quanto na pós-graduação	Continuado	Direção, Coordenação Pedagógica
Formar corpo docente em metodologias ativas	Realização de formação de professores com foco em metodologias ativas, utilizando para isso as semanas pedagógicas e, também, o ambiente virtual de aprendizagem.	Continuado	Coordenação pedagógica e coordenadores de curso.
Manutenção da gestão orçamentária e financeira e de Resultados	Efetuando o planejamento e acompanhamento da execução financeira e	Continuamente	Direção

Operacionais Positivos	<p>orçamentária da IES</p> <p>Realizando a elaboração do Balanço Patrimonial com Faturamento, Receita Líquida, Custeio, Despesas Administrativas, Despesas Institucionais, entre outros.</p> <p>Acompanhando o indicador financeiro “Taxa de retorno”</p>		
Implantar novo sistema acadêmico.	<p>A implantação do sistema acadêmico Lyceun trará muitos benefícios aos alunos e à gestão da IES.</p> <p>Capacitações deverão ocorrer com todos os que irão utilizar o sistema.</p>	2018	Equipe gestora da IES.
Implantar a Comissão Permanente Enade	<p>Constituição de uma comissão composta por coordenadores de curso e professores e coordenador pedagógico para fazer</p>	Continuamente	Coordenador pedagógico e Coordenadores de cursos.

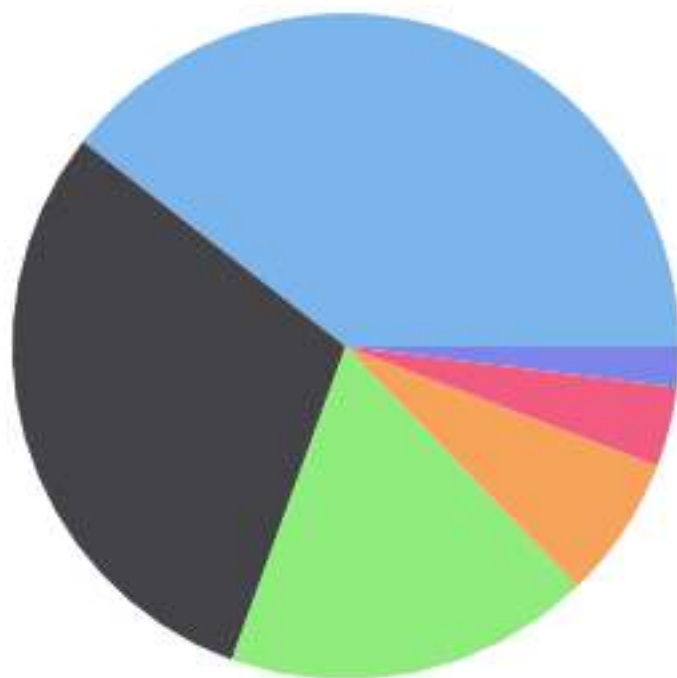
	acompanhamento sistemático das turmas ENADE.		
Acompanhar a implantação do teste de progresso nos cursos da IES	A avaliação institucional, passará por mudanças em sua metodologia, será uma avaliação longitudinal aplicada anualmente no segundo semestre. A CPA acompanhará o envolvimento e desempenho dos alunos no teste.	Continuamente	Coordenador pedagógico e Coordenadores de cursos.
Implantação do Sistema de Gestão de Provas.	Será implantado um piloto do sistema em alguns cursos da IES. Professores serão capacitados para utilizar os sistema em suas avaliações. A CPA deverá realizar o acompanhamento deste processo, verificando os benefícios para a gestão da avaliação na IES.	2018 e 2019	Coordenador pedagógico e Coordenadores de cursos.
Acompanhar da Equipe de Gestão da Permanência - EGP	A CPA irá acompanhar os trabalhos da EGP, por meio de participação das	Continuamente	CPA

	reuniões da equipe, e pelo acompanhamento dos indicadores de evasão.		
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA			
O quê	Como	Quando	Responsável
Ampliar o acesso dos alunos à internet	A CPA recomenda a realização de investimentos para a ampliação do acesso à internet pelos alunos.	2018 e 2019	Direção
Implantar secretária digital	A CPA, irá acompanhar o processo de implantação da secretaria online e de como será a integração com o sistema acadêmico, a fim de trazer benefícios para toda a IES.	2018 e 2019	Direção
Acompanhar a implementação de laboratório para práticas de metodologias ativas	Está no planejamento da IES a criação de laboratório equipado com vários recursos pedagógicos e de tecnologia, para desenvolver aulas práticas de metodologias ativas. A	2018	Direção.

	CPA atuará no acompanhamento e avaliação deste ambiente por meio da avaliação da satisfação do aluno.		
Acompanhar as condições de infraestrutura das salas de aula e laboratório, bem como os demais ambientes utilizado pelos alunos.	Avaliar continuamente a infraestrutura das salas de aulas, verificando sua adequação.	Continuamente	CPA
Incentivar a instituição a ter espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social	Organização de ambientes destinados à promoção da cultura, lazer e interação social.	Continuamente	CPA
Promover a cultura da acessibilidade na IES, a fim garantir ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (acessibilidade no meio digital).	Avaliação contínua da infraestrutura da IES com foco na garantia da acessibilidade.	Continuamente	CPA e equipe gestora da IES.

Apêndices

Você recomenda sua Faculdade para outras pessoas:



Sempre (39.0%) Às vezes (30.0%)
Constantemente (18.0%) Raramente (7.0%)
Nunca (4.0%)
Não sei ou não tenho condições de avaliar (2.0%)

Suas mensagens enviadas para a Ouvidoria da Faculdade são atendidas



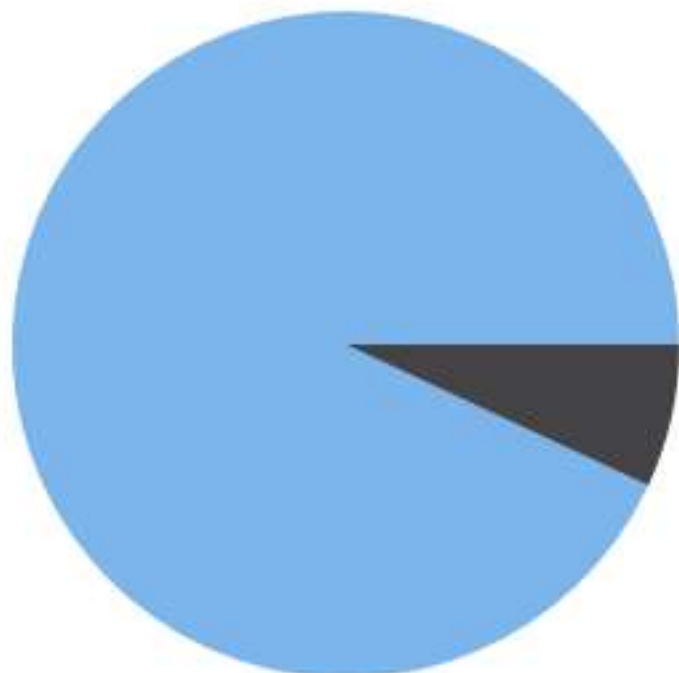
- Não sei ou não tenho condições de avaliar (32.0%)
- Às vezes (20.0%)
- Sempre (19.0%)
- Raramente (10.0%)
- Constantemente (10.0%)
- Nunca (9.0%)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) divulga os resultados da pesquisa de satisfação junto aos alunos



- Não sei ou não tenho condições de avaliar (26.0%)
- Sempre (20.0%)
- Nunca (19.0%)
- Às vezes (17.0%)
- Constantemente (11.0%)
- Raramente (8.0%)

Você tem interesse em fazer curso de pós graduação?



■ a) SIM (93.0%) ■ b) NÃO (7.0%)

A Direção promove o desenvolvimento da Faculdade no âmbito político, administrativo, académico e demonstra conhecimento dos aspectos legais



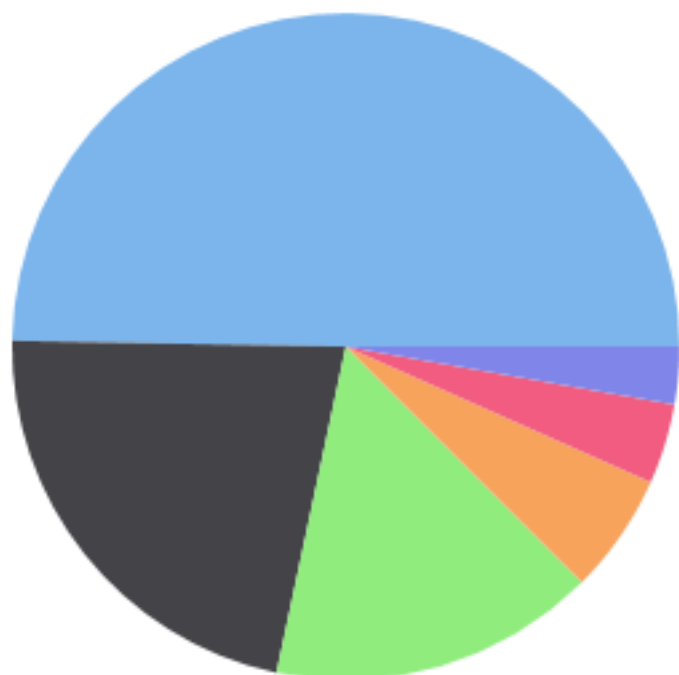
Sempre (33.0%) Às vezes (25.0%)
Constantemente (24.0%)
Não sei ou não tenho condições de avaliar (8.0%)
Raramente (6.0%) Nunca (4.0%)

O Coordenador tem disponibilidade de atender e dar devolutiva aos Estudantes



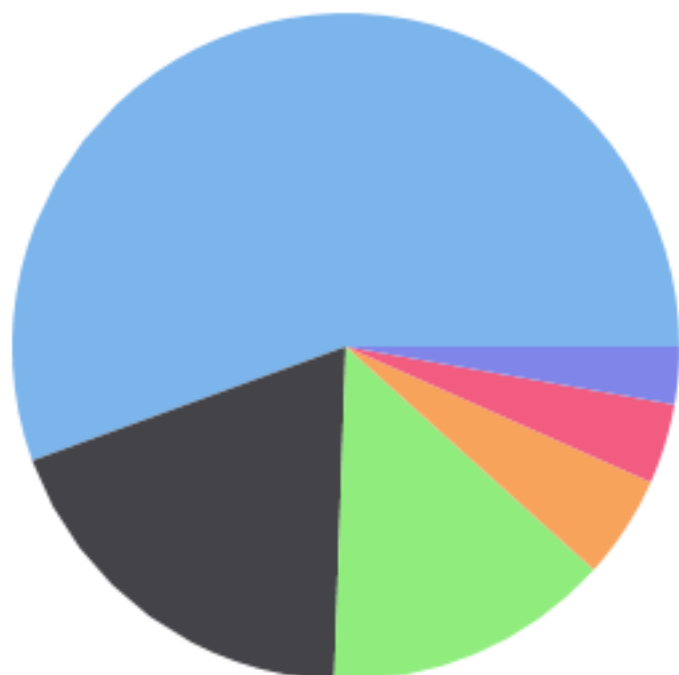
Sempre (50.0%) Constantemente (20.0%)
Às vezes (16.0%) Raramente (8.0%)
Nunca (4.0%)
Não sei ou não tenho condições de avaliar (2.0%)

○ Coordenador promove o desenvolvimento do curso no âmbito político, administrativo e académico e demonstra conhecimento nos aspectos legais



Sempre (48.0%) Constantemente (22.0%)
Às vezes (16.0%) Raramente (6.0%)
Não sei ou não tenho condições de avaliar (4.0%)
Nunca (3.0%)

O Coordenador demonstra ter liderança na gestão do curso



Sempre (55.0%) Constantemente (19.0%)
Às vezes (14.0%) Raramente (5.0%)
Nunca (4.0%)
Não sei ou não tenho condições de avaliar (3.0%)

Quanto ao desempenho de suas atividades no atendimento ao discente e controle de evasão(CRD)



Bom (37.0%) Ótimo (22.0%) Regular (20.0%)
Não sei ou não tenho condições de avaliar (10.0%)
Fraco (6.0%) Ruim (4.0%)

Como você avalia o desempenho geral da Coordenação Pedagógica



Bom (41.0%) Ótimo (26.0%) Regular (20.0%)
Fraco (6.0%) Ruim (4.0%)
Não sei ou não tenho condições de avaliar (4.0%)

Quanto ao desempenho da secretaria no atendimento



Bom (33.0%) Regular (25.0%) Ótimo (16.0%)
Ruim (12.0%) Fraco (12.0%)
Não sei ou não tenho condições de avaliar (1.0%)

Atendimento prestado pelo NEAD/IES



Bom (31.0%) Regular (20.0%) Ruim (17.0%)
Ótimo (13.0%)
Não sei ou não tenho condições de avaliar (9.0%)
Fraco (9.0%)

Atendimento prestado pelo Professor Tutor presencial



Bom (31.0%) Ótimo (21.0%) Regular (16.0%)
Não sei ou não tenho condições de avaliar (13.0%)
Ruim (12.0%) Fraco (7.0%)

Atendimento prestado por e-mail



Bom (32.0%) Regular (21.0%) Ótimo (14.0%)
Não sei ou não tenho condições de avaliar (14.0%)
Ruim (11.0%) Fraco (9.0%)

Quanto à satisfação com o conhecimento adquirido através das disciplinas EAD



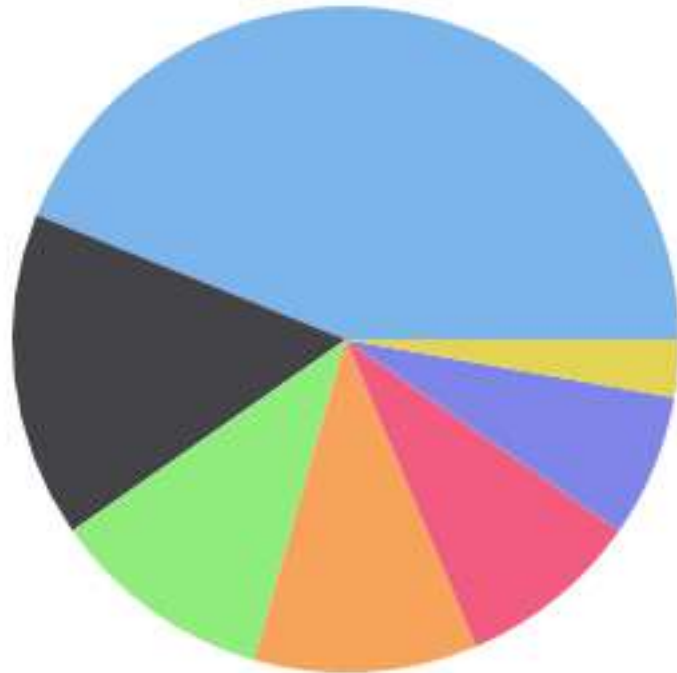
Ruim (38.0%) Bom (19.0%) Regular (17.0%)
Fraco (12.0%) Ótimo (10.0%)
Não sei ou não tenho condições de avaliar (5.0%)

A PROVA ATHENAS contribui para a sua formação acadêmica



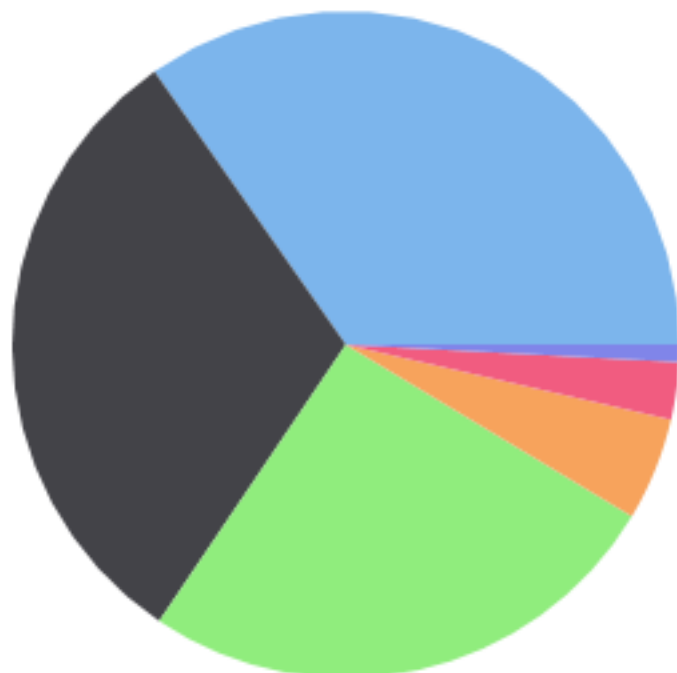
Sim, com certeza (34.0%) Acho que sim (18.0%)
Talvez Sim (17.0%) Não, de forma alguma (16.0%)
Não, acho que não (13.0%)
Não sei ou não tenho condições de avaliar (2.0%)

Como você mais gosta de aprender?



- Tendo experiência prática (44.0%)
- Vendo imagens e vídeos (16.0%)
- Vendo uma demonstração (11.0%)
- Discussão em grupo (11.0%)

O que você aprende na Faculdade atende às exigências do Mercado de Trabalho



Sempre (34.0%) Constantemente (31.0%)
Às vezes (26.0%) Raramente (5.0%)
Não sei ou não tenho condições de avaliar (3.0%)
Nunca (1.0%)